



ESTA MANEIRA DE VOAR
SEMPRE ESTEVE AO ALCANCE
DE QUEM A QUISESSE DESCOBRIR

RICHARD BACH

V SEMINÁRIO
ESTUDANTIL
DE PESQUISA
RESUMOS

SALVADOR, 17/18 DE OUTUBRO DE 1985

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR:

Prof. Germano Tabacof

VICE-REITOR:

Profª Eliane Elisa de Souza Azevedo

PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Erundino Pousada Presa

ASSESSOR DO REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Prof. Aroldo Cedraz de Oliveira

COORDENADOR CENTRAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Prof. Hermes Teixeira de Melo

APOIO:

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico

PRESIDENTE:

Prof. Roberto Figueira Santos

R E S U M O S

do

V SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA
Salvador, 17-18 de outubro de 1985

Salvador
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA
1985

(ficha catalográfica)

Seminário Estudantil de Pesquisa (5. : 1985
S741 : Salvador)

Resumos / do 5. Seminário Estudantil de Pesquisa, Salvador, 17 e 18 de outubro de 1985.
Salvador : Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA, 1985.

182p.

1. Pesquisa - Universidade Federal da Bahia - Congressos. I. Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. II. Título.

CDU 061.3:001.891(814.2)UFBA.

CDU 068.814

Biblioteca Central da UFBA

COORDENAÇÃO:

Profª Lúcia Margarida Senna Borges de Barros
Profª Maria Letícia de Braga Senna

COLABORAÇÃO:

Socióloga Suzana Maria Pimentel Ribeiro
Profª Bohumila Sampaio de Araújo
Profª Elizete Ferraz de Souza Rebouças
Artista Plástica Virgínia Lúcia da Silveira Pimentel
Maria da Conceição Amorim

DATILOGRAFIA:

Ana Maria Fernandes

CAPA E CARTAZ

Virgínia Lúcia da Silveira Pimentel

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Dr. Nildenor Ourives de Souza
Frederico Dantas

Você é uma existência sem similar e ímpar; é uma existência absoluta de valor insubstituível. Cada um possui o seu valor absoluto e original e é portador de um talento exclusivo, uma posição especial na vida e um objetivo específico que somente esta pessoa poderá realizar.

Você é dono do seu destino; é você que domina o seu meio ambiente. Sendo assim, ninguém poderá impedi-lo de construir o seu destino próprio através do seu pensamento. Você deverá decidir conscientemente como deverá ser o seu destino e procurar concentrar o seu pensamento para concretizá-lo. Agindo dessa maneira, seu destino e as suas circunstâncias surgirão conforme você idealizou no seu pensamento.

Dr. Masaharu Taniguchi, Ph.D.
(A Verdade da Vida - Vol.I)

SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

QUADRO COMPARATIVO DO NÚMERO DE COMUNICAÇÕES APRESENTADAS
EM 1980, 1981, 1982, 1983 e 1985

ÁREA		1980	1981	1982	1983	1985
I	Arquitetura	-	06	04	08	03
	Química	03	02	02	-	-
	Politécnica	-	01	02	01	04
	Física	02	03	05	04	09
	Matemática	01	-	01	01	-
	Geociências	05	08	03	07	12
II	Medicina	09	18	32	18	29
	Instituto de Ciências da Saúde	03	10	11	15	29
	Odontologia	03	04	06	09	02
	Farmácia	03	03	02	02	01
	Veterinária	03	06	08	01	10
	Enfermagem	02	02	01	03	-
	Biologia	08	14	23	27	19
	Agronomia	-	11	24	45	11
	Nutrição	-	-	-	01	-
	Escola de Medicina e Saúde Pública	-	-	-	-	05
	III	Filosofia e Ciências Humanas	06	04	14	15
Centro de Recursos Humanos		-	-	-	-	01
Direito		01	01	-	-	-
Educação		01	03	03	02	02
Administração		-	-	-	-	01
IV	Letras	01	04	04	05	02
V	Artes	-	02	07	10	22
TOTAL DE COMUNICAÇÕES		51	102	152	174	177

FONTE: Resumos de Comunicações dos 5 Seminários -Programa de Bolsa/Pesquisa - PRPPG.

Observação: Em 1984 não foi realizado o Seminário Estudantil.

INTRODUÇÃO

Acredito plenamente que é o homem que precisa mudar. Conscientizar-se de que o mundo não é para ser vivido por ele, mas com ele e com os outros homens.

HEONIR ROCHA

Estamos no Ano Internacional da juventude. Entendemos que não é apenas um motivo de comemoração, mas o momento exato de trabalharmos com os jovens.

O seminário que ora se realiza é um reflexo evidente da disposição dos estudantes em participar das buscas de soluções para os problemas do presente e do porvir. Todo o processo de desenvolvimento de um país como o nosso, de população predominantemente jovem¹, tem que concentrar suas raízes nesta força de trabalho emergente, nesses agentes potenciais de transformação social. Seu espírito de idealismo e aventura são as alavancas de propulsão para um futuro melhor.

A Educação vinha, até recentemente, funcionando, não como fator de mudança, de transformação, mas, é apenas, como transmissora de ilustração, levando a uma inércia cultural. Aos poucos vai se despojando destas vestes atávicas e busca promover criação e integração, adaptando-se à realidade onde funciona. Já disse Jayme Abreu² - Um sistema de ensino vale na medida da eficácia das res

(1) Sabe-se que os jovens de menos de 15 anos constituem 40% da nossa população e que a expectativa de vida nos países subdesenvolvidos raramente ultrapassa os 56 anos de idade.

(2) Problemas brasileiros de Educação. R. bras. Est. pedag., Brasília, 65 (149) 79:99, Jan/Abr, 1984.

postas que apresenta aos problemas do contexto sócio-cultural a que se aplica.

A Educação tem que se basear, portanto, num lastro ecológico, social e econômico. Por ser uma atividade social, o ensino precisa receber direta contribuição das comunidades para as quais trabalha. E cumprirá o seu papel quando deixar de ser apenas um processo de capacitação pessoal, permitido a alguns, e passar a um processo amplo de disciplina e integração na sociedade, visando a um coletivo esquema de produção. Aí então, poderemos preparar o cidadão e a força de trabalho necessários ao progresso do país. Será então a chave mestra da emancipação social, a aglutinar as populações, elevando-as à condição de nação democraticamente desenvolvida.

"Não há nada que mais contradiga e comprometa a emersão popular do que uma educação que não jogue o educando às experiências do debate e da análise dos problemas, e não lhe propicie condições de verdadeira participação ³.

No momento em que os nossos jovens pesquisadores, por sua iniciativa, se envolvem em atividades de pesquisa e vão, por exemplo, realizar trabalho profilático odontológico, em comunidades de baixa renda; ou investigam o consumo de medicamentos em um grupo populacional da área urbana de Salvador, em atividade preventiva; se dedicam à "avaliação dos efeitos da educação ambiental, sobre a clientela das escolas de 1º e 2º graus da Cidade"; também quando procedem à "avaliação da

(3) Caderno CEDES - S.Paulo, IV, Editorial, s.d.

casca do ovo como corretivo da acidez do solo", num estudo de química agrícola; e até no momento em que se dispoem a criar máquinas, como um "robot", esférico, articulado com cinco graus de liberdade; e ainda quando se preocupam em aperfeiçoar um sistema de mamadeiras para caprinos, verificamos, com enorme júbilo, que o Programa de Bolsa de Pesquisa, de caráter modesto e de pequena abrangência, está alcançando seu objetivo precípua - engajar o jovem num real processo de atuação comunitária.

Através deste mecanismo, configura-se o papel exato do desempenho universitário - aliam-se ensino, pesquisa e extensão.

Os jovens que, em número de 245, agora apresentam notícias e/ou resultados dos seus trabalhos, são dignos de elogio. Eles não se limitaram ao mero exercício do seu direito de estudante - receber conhecimentos. Foram mais adiante e mergulharam em investigações, na busca do porquê das coisas, na tentativa de apresentar soluções, de introduzir mudanças.

Evidencia-se esta modificação de atitude no número crescente de projetos de iniciativa de aluno.

O Concurso Jovem Pesquisador, lançado no Seminário anterior, teve uma repercussão muito boa, e, nesta oportunidade, concorrem 16 trabalhos de muito bom nível. Ganhamos todos com isto. A ciência, que recebe mais contribuições; a Sociedade, que poderá usufruir dos bons resultados que possam advir dessas experiências; individualmente, os estudantes, uma vez que " a mente do homem, distendida até uma

nova idéia, nunca retorna à sua dimensão original"⁴.

Destinamos à gaivota a função de símbolo deste Programa dedicado aos jovens. É a razão é muito simples: é esta ave a de maior acuidade e pertinácia. Está sempre aproveitando oportunidades, aperfeiçoando suas técnicas, lançando-se a vôos cada vez mais ousados.

Cada um dos jovens participantes deste encontro é uma gaivota, uma vez que conseguiu ultrapassar o que, para muitos, é fronteira e desprezou todo e qualquer limite. "Basta se desejar para que se chegue a qualquer lugar e a qualquer momento".⁵

Para estas gaivotas uma pequena recomendação:

Estejamos sempre prontos a lutar pelo que acreditamos ser certo e necessário; mas busquemos somar esforços numa ação conjunta, ajudando aqueles que não puderam "voar" tão alto quanto nós; sabemos que "nenhum homem é uma ilha"⁶, e só podemos ser realmente grandes e felizes quando, à nossa volta, outros tiverem também esta oportunidade.

Não haveria vencedor se não houvesse concorrentes. Sejamos, pois, gratos a eles e também às gaivotas - guias, os dedicados mestres que aceitaram a incumbência de nos treinar neste vôo para descortinarmos outros horizontes, na busca de um mundo melhor.

Lícia Margarida Senna Borges de Barros
Coordenadora do Programa de Bolsa/Pesquisa

4. OLIVER WENDELL HOLMES

5. Richard Bach - Fernão Capelo Gaivota

6. Jonh Donne - Introdução de "Por quem os sinos Dobram"
de Hemmingway

S U M Á R I O

Apresentação

ÁREA I

Páginas

Escola Politécnica	18
Faculdade de Arquitetura	20
Instituto de Física	23
Instituto de Geociências	24

ÁREA II

Escola de Medicina Veterinária	37
Faculdade de Farmácia	43
Faculdade de Medicina	43
Faculdade de Odontologia	65
Instituto de Biologia	66
Instituto de Ciências da Saúde	75
Escola de Medicina e Saúde Pública	104
Escola de Agronomia	109

ÁREA III

Escola de Administração	122
Faculdade de Educação	124
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.	125

ÁREA IV

Instituto de Letras	140
---------------------------	-----

ÁREA V

Escola de Música e Artes Cênicas	145
Escola de Belas Artes	148

TRABALHOS APRESENTADOS SOB FORMA DE PAINEL	151
--	-----

ÁREA I

ESCOLA POLITÉCNICA

FACULDADE DE ARQUITETURA

INSTITUTO DE FÍSICA

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

O homem é o princípio e o fim de
todo empreendimento.

Norberto Odebrecht

ESCOLA POLITÉCNICA

SISTEMA MODULAR DE MICROCOMPUTADOR INDUSTRIAL BASE
ADO NA FAMÍLIA Z-80 - PROJETO DO ALUNO

Aluno: Luiz Alberto Luz de Almeida

Orientador: Prof. Raimundo Rodrigues Cavalcan-
te

Delineamento da arquitetura, ou seja, desenvolvi-
mento do Hardware utilizando componentes da família
do microprocessador Z-80. Desenvolvimento do Soft-
ware, que é composto na versão básica de: monitor
serial/paralelo, monitor para "debulhar" programa,
e software operacional de controle dos periféricos.
Ampliações futuras: Unidades de disco, etc.

"ROCHAS CARBONATADAS DA FORMAÇÃO SERRA DO PARAISO:
GEOQUÍMICA E APLIC. INDUSTRIAIS" (ATIVIDADE REFEREN-
TE A "CLUSTER ANALYSIS").

Alunos: Chrysóstomo Vaz Lordello Junior
Carlos Adolfo Holtz Neto

Orientador: Prof. Eng^o de Minas José Barbosa Fi-
lho

A "CLUSTER ANALYSIS" (ANÁLISE GRUPAL), através da
Dissimilaridade Dendograma, desenvolvida para a Psi-
cologia, aplicada à Taxonomia, Paleontologia e En-
genharia de Minas, notadamente na definição da "TI

POLOGIA" de minérios, foi aplicada com sucesso neste trabalho, seja na Fase Orientativa de Estu dos Lito-geoquímicos, seja testando a confiabilida de dos resultados de Análises Químicas, seja na delimitação de grupos homogêneos distintos en tre sí, auxiliando à determinação de diferentes ambientes de formação de rochas, permitindo dimi nuir os custos de rotina na Pesquisa Geológica.

UM ALGORITMO PARA SELEÇÃO DE VARIÁVEIS DE PROJE TO E DE ITERAÇÃO - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Jorge Juan Soto Delegado

Orientador: Prof. Antonio Sérgio Góes C.
Vargens

Uma situação típica na confecção de um projeto para a viabilização de um processo de fabricaç ão é a especificação das variáveis envolvidas no mesmo-frequentemente o projetista se depara com um grande número de equações e variáveis e nem mesmo sabe por onde começar.

Muitos estudiosos têm tentado formular maneiras de resolver tal problema. Uma das mais conheci das foi a apresentada por Rudd e Watson em 1968. Muitos outros têm apresentado alternativas e ul timamente tem sido tema de teses de mestrado e doutorado. A maioria se mostra ineficiente na so lução(não encontra uma boa solução) ou (no tempo busca uma solução ótima mas leva muito tempo).

O Autor se propõe a apresentar um Algoritmo al

ternativo o qual se mostra eficiente na solução do problema, baseando-se apenas em observações Empíricas tomadas a partir do Algoritmo de Rudd e Watson.

SECAGEM DE GRÃOS UTILIZANDO A TÉCNICA DO LEITO DE JORRO

Alunos: Alice Maria Silva Teixeira de Souza
José Célio Silveira Andrade

Orientador: Profª Letícia Sampaio Suñé

A pesquisa tem por objetivo a determinação dos parâmetros ótimos de secagem em leito de jorro cônico convencional e modificado e em leito de jorro tipo "slot". Durante o trabalho será estudada detalhadamente a influência da temperatura do ar e do tempo de residência dos grãos na eficiência do processo. Na primeira fase do projeto, os materiais utilizados nos testes de secagem serão o café, a pimenta do reino e o cravo da Índia.

FACULDADE DE ARQUITETURA

ESTUDO DE ARTICULAÇÕES ENTRE OS SISTEMAS VIÁRIOS, VALE E CUMEADA DA CIDADE DE SALVADOR - PROJETO DO ALUNO

Aluna: Naia Alban Suarez

Orientador: Prof. Lourenço Prado Valladares

A ocupação do solo da cidade do Salvador ocorreu inicialmente ao longo dos altiplanos; daí a malha urbana formada teve suas articulações feitas através das ~~cumeadas~~ dos morros. Com o crescimento, tornou-se necessário que a cidade se expandisse além dos altiplanos; isto não poderia ocorrer entretanto, utilizando-se das antigas vias de cumeadas, que já apresentavam sérios problemas quanto à eficiência; diante destes fatos, profissionais da época, com base na morfologia própria da cidade, propuseram a utilização dos vales como solução para o sistema, constatando que os dois sistemas não funcionam com um todo; este trabalho tem por idéia básica propor articulações que venham a integrá-los, como melhor aproveitamento dos vazios que oferecem à topografia natural.

UM ESTUDO DA GEOLOGIA URBANA EM SETORES REPRESENTATIVOS DA ESTRUTURA URBANA DE SALVADOR - PROJETO DO ALUNO

Aluna: Olivia Fernandes de Oliveira

Orientador: Prof. Lourenço Prado Valladares

O estudo pretende facilitar a leitura da cidade de Salvador de forma a levar o estudante de Arquitetura ou o leigo a conhecerem melhor a cidade sob o ponto de vista Topográfico, Climatológico, Geomorfológico, e do uso do solo.

LAGOA DO ABAETÉ: ONDE TAMBÉM O EQUILÍBRIO É FUNDA-
MENTAL

Aluno: Membros do GERMEM-GRUPO DE ESTUDOS DE
RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Alice Lino Elon	Est. de Arquitetura
Eduardo Farias Topázio	Est. de Eng ^o Sanitária
José Augusto Saraiva Peixoto	Est. de Arquitetura
Luciano Dantas Brito	Est. de Arquitetura
Luiz Fernando Costa Cayres	Est. de Arquitetura
Marcelo Sancho Rios Xavier	Est. de Eng ^o Sanitária
Maria Thais Menezes Freire	Est. de Eng ^o Sanitária
Mariângela Portela da Silva	Est. de Arquitetura
Rachel Aguiar Nogueira Batista	Est. de Eng ^o Sanitária
Walter José Pereira Stanfor Jr.	Est. de Eng ^o Sanitária

Coordenador: Prof. Paulo Avanzo

O desenfreado processo de urbanização em que vivemos vem provocando desequilíbrios irreversíveis ou de difícil reversão ao meio ambiente.

O tênue ecossistema do Abaeté vem sendo dizimado em todos os seus componentes pelo vandalismo humano, pela premente necessidade de moradia, através de assentamentos irregulares, retiradas de areia para empreendimentos e destruição da fauna e flora, com a cumplicidade dos Órgãos Públicos.

Com bases em dados hidrogeológicos, pretende-se chegar a uma proposta racional de ocupação das áreas marginais à Lagoa do Abaeté, visando à efetiva proteção dos seus sistemas de alimentação.

I N S T I T U T O D E F Í S I C A

COMO A FÍSICA E A MATEMÁTICA PODEM AJUDAR AS
PESSOAS A ANDAR MELHOR - PROJETO DO ALUNO

Aluno. Sérgio Carlos Oliveira

Orientador: Prof. Hélio Campos

Constata-se empiricamente, o quanto podemos economizar em energia e tempo, evitando-se inclusive, possíveis lesões físicas no corpo humano, a partir da tomada de consciência de definições físicas (mecânica clássica) e matemáticas (geometria plana) nos deslocamentos diários.

ROBOT ESFÉRICO ARTICULADO COM CINCO GRAUS DE
LIBERDADE - PROJETO "LAPO - R" - PROJETO DO ALUNO

Alunos: Ivan Cardoso Monsão
 Iuri Muniz Pêpe

Orientador: Prof. Benedito Leopoldo Pêpe

Este projeto têm como objetivo a aquisição de conhecimentos nas áreas de: controladores digitais programáveis, interfaceamento analógico digital, eletrônica de potência e servomecanismos, além de se constituir numa primeira aproximação com a robótica.

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE ESPALHAMENTO DINÂMICO DE
RAIOS - X

Aluno: José Vicente Cardoso Santos

Orientador: Prof. Wlodsmier Aleksander Keller

Seguindo a idéia inicial da importancia da simulação do espalhamento dinâmico de Raios-X com programas em Fortran-IV, proposta por W.A. Keller e Marek Urbanski, utiliza-se neste trabalho um programa que simula o espalhamento em um plano cristalino simples, considerando-se as células da rede cristalina como Dipolos.

I N S T I T U T O D E G E O C I Ê N C I A S

LATERITAS DA PLANÍCIE DO RIO PARAMIRIM, BAHIA:
GEOQUÍMICA E MINERALOGIA

Aluno: Silvio de Cerqueira Mazza

Orientador: Prof. J.J. de Oliveira

O projeto visa o estudo das lateritas da parte centro-ocidental da Bahia, localizadas na planície do rio Paramirim.

O material coletado e submetido a fracionamento granulométrico e as diferentes frações são analisadas para determinar as diversas fases mineralógicas presentes.

No estágio atual de desenvolvimento da pesquisa pode-se concluir que as lateritas são constituídas essencialmente de caulinita, hidróxidos de ferro na fração argila e de quartzo e minerais.

MAGMATISMO ÁCIDO TARDIO NA EVOLUÇÃO DA FAIXA GRANULÍTICA ATLANTICA, SALVADOR-BAHIA

Aluno: Joil José Celino

Orientador: Prof. Herbet Conceição

Sobre o cinturão Granulítico Atlântico muito se tem dito a respeito de eventos de magmatismo basáltico, desconhecendo-se alguma referência com relação a magmatismo ácido na costa da cidade do Salvador.

No litoral de Salvador, no bairro de Itapõa, encontramos um corpo tabular, de cor cinza, composto essencialmente por quartzo feldspato potássio, plagioclásio, biotita e alguma hornblenda. O estudo modal caracteriza como um biotita monzogranito-porfirítico.

Constatamos a presença de estruturas de fluxo definindo uma orientação primária, xenólitos consumidos e rotacionados das meta básicas e granulitos, e o truncamento das encaixantes pelo monzogranito. Define-se então, mais um evento a ser relacionado na cronologia da evolução da faixa litorânea de Salvador: este de caráter ígneo intrusivo e de colocação tipoabissal.

DEFORMAÇÃO DIFERENCIAL DE PLANOS HETERÔCOMPETENTES - EXEMPLO METAMÁFICO DA PRAIA DA PACIÊNCIA-RIO VERMELHO - SALVADOR-BAHIA

Alunos: Joil José Celino
Miguel Majdalini Neto

Orientador: Prof. Luiz Cesar Correa Gomes

A simples observação visual de planos não é suficiente para confirmar ou não um comportamento especial, mas a visualização acoplada a informações espaciais (foliações) sistemáticas, sem dúvida, confere um reforço muito grande a afirmações.

A metodologia consiste em medida de foliação das rochas encaixantes e de planos de contato com a rocha metamórfica, seguida da iteração dos dados com a plotagem em rede de equiárea (Schmidt) para comparação dos elementos geométricos de ambas.

A supervisão ou não dos elementos planares servirá de subsídio para confirmar a colocação de um corpo na forma de sill ou dique, sendo no último caso um acréscimo à visualização de formações de planos não paralelos e o efeito nas geometrias submetidas à deformação.

SIENITO DE ITIÚBA; MAGMATISMO ALCALINO - CONTRASTE ENTRE AS SEQUÊNCIAS GRANULÍTICA-MIGMATÍTICA E VULCANO SEDIMENTAR (FASE PRELIMINAR)

Aluno: Joil José Celino

Orientador: Prof. Herbet Conceição

A noroeste do estado da Bahia, encontra-se um corpo sienítico de aproximadamente 150 km de extensão alinhado em um trend NS, servindo de nível crustal divisor para duas sequências: a granulítica-migmatítica e a vulcano-sedimentar a oeste e leste respectivamente.

O corpo sienítico apresenta, à luz dos dados atuais, feições petrológicas constantes e marcantes tais como: (a) homogeneidade composicional aparente, com variação marcante no componente mineral essencial anfibólio e, também nos varietais (piroxênio, quartzo, esfeno e apatita essencialmente); (b) leitos de hornblenda com espessuras não superiores a 0,5 cm como feição constante tanto lateralmente como verticalmente; (c) variação dos xenólitos e/ou enclaves; (d) complexo cortejo de diques sieníticos e graníticos alcalinos.

Sucintamente, este trabalho visa o estudo estrutural, petrográfico/petroológico e geoquímico baseado nas mais diversas formas qualitativas e quantitativas para a análise destes tópicos. Nesta primeira etapa são abordadas as idéias preliminares à luz dos dados obtidos.

ESTRUTURA AMPULHETA EM PIGEONITAS: AS CONDICIONANTES DE SEU CRESCIMENTO EM HIALO DIABÁSIOS

Aluno: Jomar Stabili de Farias

Orientador: Prof. Herbet Conceição

Nos diques básicos finos, assim como nos bordos congelados de alguns diques maiores, que cortam o embasamento cristalino da cidade de Salvador, têm se conservado uma mineralogia pirogênica, intratelúrica meta-estável. Nesta mineralogia, os microfenocristais de pigeonita apresentam a estrutura em ampulheta com graus diferentes de evolução, visto que a luz de uma análise microscópica fina permite montar este quebra-cabeça textural da evolução desta estrutura nestes piróxênios, assim como suas implicações.

INVESTIGAÇÃO TEXTURAL EM UM DIQUÉ BÁSICO (OBSERVA-
ÇÕES PRELIMINARES), SALVADOR-BAHIA

Aluno: Jomar Stabili de Farias

Orientador: Prof. Herbet Conceição

Na costa de Salvador são encontrados diques básicos que trunçam a complexa sequência de rochas granulíticas. O preliminar estudo limita-se a detalhar um desses diques, situado na praia de Ondina, com 16 metros de largura por 80 metros de comprimento aflorante.

De maneira sistemática, o trabalho foi dividido em duas etapas: mapeamento e estudos petrográficos.

Através da análise textural por microscopia petrográfica foi possível reunir os minerais em grupos distintos e caracterizá-los quanto à evolução da cristalização do líquido silicático.

Segundo os estudos preliminares tem se tatuado nas texturas magmáticas feições que possibilitaram agrupar a mineralogia em: (a) 1º geração: olivinas (serpentinizadas e/ou indingnitizadas), pigeonitas e labradoritas cálcicas, (b) 2º geração: augita, labradorita e opacos, anfibólios (hornblenda e urallita) e apatita, (c) 3º geração clorita e biotita.

Os fatores característicos dessas três gerações estão sendo estudados detalhadamente.

ESTUDOS PETROLÓGICOS EM HIALO DIABÁSIO: FEIÇÕES PRIMÁRIAS. OCORRÊNCIAS DA COSTA DO SALVADOR-BAHIA

Aluno: Jomar Stabili de Farias

Orientador: Prof. Herbet Conceição

Intrusões básicas ocorrem na costa Atlântica de Salvador, em formas tabulares e espessuras variáveis.

No presente trabalho, foram estudados detalhadamente 20 diques com espessuras de no máximo 5cm, onde confeccionaram-se 28 lâminas delgadas. A opção por diques dessa espessura está relacionado com a preservação de textura porfirítica, onde os primocristais encontram-se em matriz holoialina a microcristalina.

A observação detalhada da mineralogia mostrou feições interessantes, como olivina bowlingitizada com coroas pigeoníticas, zoneamentos finos e múlti

plos nos piroxênios e plagioclásios e geminações complexas.

Com base nas análises petrográficas, verificou-se que as marcadas feições na mineralogia primária refletem a instabilidade nas condições magmáticas e/ou condutos de transporte e encaixe, assim como marcantes reações cristal/líquido.

Sendo assim argumenta-se a seguinte ordem de cristalização; olivina, pigeonita e labradorita cálcica; augita e labradorita magnetita ou ilmenita.

INTERPRETAÇÃO DAS IMAGENS DE RADAR DA SERRA DE ITIÚBA - BAHIA

Aluno: Manoel Domingues Alonso

Orientador: Prof. Herbet Conceição

A serra de Itiúba representa a maior expressão do magmatismo alcalino saturado do Estado da Bahia, sendo um patrimônio geológico praticamente desconhecido. Sobre sua extensão cartográfica de aproximadamente 150 km de comprimento e 20 km a 500 m de largura, realizou-se exaustivo inventário dos alinhamentos fotogeológicos sobre imagens de radar SC. 24-Y-B e SC. 24-V.D.

Confeccionaram-se duas cartas de alinhamento, sobre as quais foram coletadas 5119 medidas de comprimento e igual quantidade de medidas da atitude

angular com o norte verdadeiro.

Com as medidas procedeu-se à tabulação e tratamento estatístico preliminar (histogramas, curvas de frequência cumulada e etc) adequados e um questionamento abrangente/detalhado sobre as implicações geológicas dos alinhamentos nas imagens.

GEMINAÇÕES NOS FELDSPATOS: UM CRITÉRIO PARA CONSIDERAÇÕES PETROGÊNICAS?

Alunos: Joil José Celino
Jomar Stabili de Farias

Orientador: Prof. Herbet Conceição

As geminações nos minerais comuns formadores das rochas foram descritas segundo as leis cristalográficas há mais de um século. Todavia, considerações sobre o crescimento geminado ou geminações em cristais têm sido pouco abordadas na análise textural convencional.

Nesta etapa preliminar de catalogação modal e das condicionantes petrogênicas, referente aos processos formadores das rochas e controladores das geminações destacam-se: - condições a sub-solvus (em ambiência plutônica ígneas e metamórficas; - relação cristal/líquido, em sistemas vulcânicos e subvulcânicos - inversão polimórfica.

PLANOS AXIAIS E EIXOS DE DOBRAS: ABERTAS, FECHADAS
E ISOCLINAIS DA ORLA DO SALVADOR-BAHIA

Alunos: Joil José Celino
Luís Rogério Bastos Leal
Maria Márcia Lima Gonzaga

Orientador: Prof. Luiz Cesar Correa Gomes

O SISTEMA - A Terra, assim como qualquer sistema, mostra um espectro muito amplo de reações como um todo, necessitando de tratamentos seletivos para notações específicas em áreas localizadas.

O TRATAMENTO - O tratamento estatístico de dados estruturais tem se mostrado muito promissor na elucidação de problemas, no que tange à geometria e comportamento espacial de estruturas, acoplado a observações de campo.

A METODOLOGIA - Consiste na notação dos elementos de geometria estrutural por locais sucessivos, conjuntamente a dados de foliação principal e integração destes a um modelamento geométrico preliminar.

O TRABALHO - Este trabalho visa um selecionamento de estruturas para posterior integração, resultando em modelos geométricos integrados. Os elementos de geometria são dobras, seus planos axiais e eixos, sendo que para cada estilo tem-se uma gama de possibilidades genéticas (dobras abertas, fechadas e isoclinais), as quais exprimem para a costa

da cidade do Salvador um modelamento polideformado, complexo e por vezes repetitivo.

GRANITO DE CAMPO FORMOSO: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

Aluna: Rosângela Bonelli

Orientadores: Prof. Pierre Sabaté
Prof. Herbert Conceição

O corpo granítico de Campo Formoso, situado no Estado da Bahia entre os meridianos 40-41 °W e paralelos 10-11°S, tem grande importância metalogênica. Entretanto, o conhecimento de sua evolução petrológica / crustal é pouco conclusiva.

Nesta primeira etapa, com base na análise de 23 amostras por microscopia petrográfica e interação com os dados existentes na bibliografia, inicia-se uma proposta de modelamento petrogênico.

MANIFESTAÇÕES DE CORPOS BÁSICOS E METABÁSICOS -
OCORRÊNCIAS NO ESTADO DA BAHIA (ETAPA INICIAL)

Aluno: Cleuber Moraes Brito

Orientador: Profª Maria Alba Farias Tanner de
Oliveira

O trabalho é parte do Projeto Diques do Brasil, que envolve as universidades de São Paulo, Bahia, Trieste e Pádova, tendo como entidades financiadas

ras o CNPq e o CNR (italiano).

Já foram estudados os diques de Ponta Grossa(PR) e a nossa participação prende-se às ocorrências do estado da Bahia.

A pesquisa envolve as seguintes etapas: amostragem de campo controlada, estudo petrográfico, estudo geoquímico de elementos maiores, menores e traços, cristaloquímica dos principais minerais, estudo paleomagnético, estudo geotectônico, determinações radiométricas e estudo de geoquímica isotópica.

Na etapa inicial foram amostrados os diques de diabásio que ocorrem nos municípios de Uauá, Euclides da Cunha, Jaguarari, Ilhéus, Itabuna e Itaju do Colônia, no total de 134 diques amostrados, sendo 18 fracamente metamorfizados (Transamazônico) e 116 não metamorfizados (Espinhaço e Brasileiro). Eles são intrudidos predominantemente em terrenos metamórficos de alto grau, a despeito de em Santa Cruz da Vitória cortarem sienitos.

Ao norte, os diabásios têm orientação preferencial NE, em Salvador NS e ao sul EW; os metadiabásios foram encontrados em Salvador com direção E-W e ao norte com direção NW.

Espera-se, com a conclusão das várias etapas, caracterizar magnéticamente os vários enxames de diques, modelar a geração de magma, e geodinamicamente indicar se houve separação ou colisão de placas além de processos de "rifting".

ÁREA II

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
FACULDADE DE FARMÁCIA
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA-FUNDAÇÃO
BAHIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
MEDICINA
ESCOLA DE AGRONOMIA

Cualquiera que tenga el honor de disponer de una palabra, de una tribuna o de una cátedra, tiene el deber de consultar la salud de la so ciedad en la que vive.

Justo Sierra - México

Um ideal elevado, um esforço constante, uma vida a mais natural possível, uma vida simples, pura e sem apegos - eis o melhor caminho para a saúde.

Masaharu Taniguchi, Ph.D.-USA

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA OVINOCAPRINOCULTURA

Alunas: Márcia Cristina Oliveira de Rosato
 Célia Regina Velloso de Mello

Orientador: Prof. Eulógio Moreira Caldas

Estudo da OVINOCAPRINOCULTURA DA REGIÃO DO NORDESTE DO ESTADO DA BAHIA, envolvendo o diagnóstico das principais afecções, com vistas à prevenção de medidas para sua profilaxia e controle, bem como orientar o produtor quanto ao manejo sanitário, zootécnico e alimentar.

OCORRÊNCIA DE PROBLEMAS CARDIOLÓGICOS DETECTÁVEIS ATRAVÉS DO ELETROCARDIOGRAMA EM CÃES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFBA

Aluna: Thereza Cristina Calmon de Bittencourt

Orientador: Prof. Alexander Gerard Steevert Van Herk

Na fase atual do projeto os cães provenientes do ambulatório da Escola de Medicina Veterinária são submetidos a anamnese e exame clínico; os animais mais suspeitos como portadores de problemas cardíacos

cos são submetidos ao eletrocardiograma.

TIPIFICAÇÃO, RESISTÊNCIA A DROGAS, E TRANSFERÊN
CIA DE FATOR R POR AMOSTRAS DE PSEUDOMONAS AERU
GINOSA - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: João Manoel de Castro

Orientador: Profª Thereza Conceição Nunes
Martinez

Serão tipificadas várias amostras de PSEUDO
NOMONAS AERUGINOSA, isoladas de Processos in
fecciosos, através da produção de Piocinas, e
analisadas quanto ao comportamento frente a
quimioterápicos, níveis de resistência e possí
vel presença de fator R.

ASPECTOS SANITÁRIOS DA POPULAÇÃO RURAL DE OLI
VEIRA DOS CAMPINHOS - SANTO AMARO DA PURIFICA
ÇÃO

Alunas: Maria de Fátima Pereira dos Santos
Cristiane Cajazeira da S. Lopes

Orientador: Profª Joanna Lúcia Rios

Estudo dos aspectos sanitários da população
rural da Fazenda Experimental na localidade de
Oliveira dos Campinhos; visa-se, através de da
dos percentuais, estabelecer o grau de sanida
de da população em questão com base nos valo

res intrínsecas tais como costumes habitacionais e higiênicos e valores extrínsecos tais como: assistência médica sanitária a ela fornecida.

Objetivos: - Diagnosticar as condições sanitárias existentes na população em estudo.

- Descrever minuciosamente as condições habitacionais da comunidade rural.

- Conscientizar e estimular a busca à assistência médica e a mudança de hábitos.

"OCORRÊNCIA DE BLASTOMAS DE CANINOS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA"

Aluna: Rosamaria Nunes Trindade

Orientador: Prof. Aliomar Arlego Paraguassú

OS caninos têm aparecido na literatura como dos mais frequentes portadores de blastomas. Os dados para realização deste trabalho foram coletados dos arquivos do Laboratório de Anatomia Patológica da EMVUFBA, em material oriundos de biópsias e necrópsias, e estão sendo identificados de acordo com os padrões de classificação estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde e agrupados segundo a prevalência por grupo etário e sexo, tipo histológico e local da ocorrência.

EXAME BACTERIOLÓGICO EM OVOS NÃO ECLODIDOS, PROVENIENTES DE GRANJAS DE SALVADOR.

Aluna: Nara Indira Vivas Santiago

Orientador: Prof^a Thereza C. N. Martinez

Serão realizados exames bacteriológicos em ovos não eclodidos, na tentativa de isolamento de agentes microbianos patogênicos, principalmente dos gêneros SALMONELLA e ESCHERICHIA.

As amostras isoladas serão testadas quanto à sensibilidade a antibióticos e quimioterápicos, verificando-se os respectivos níveis de resistência.

PARAMETROS REPRODUTIVOS BÁSICOS DO MACHO E DA FÊMEA DE CAPRINOS NAS ESTAÇÕES DO ANO, NO ESTADO DA BAHIA

Alunos: Monika Hlavnicka
José Cardoso Macêdo Filho

Orientador: Prof. José Resende

Os experimentos foram conduzidos nas MRH 142 e 151-Serrinha e Recôncavo Baiano, durante o período de 1983 a 1985, com diferentes técnicas de manejo e nutrição. Foram sincronizadas (114 cabras) com esponjas Nacionais e Francesas contendo 45 mg de FGA (Acetato de Fluorogestone), PMSG - 300 UI (Pregnat Mare Serum Gonadotropin) e 100 mg de Prostaglandina sintética (Cloprostenol). A duração das esponjas foi de 07 e 10 dias.

O tratamento hormonal (PMSG e Prostaglandina) foi feito 48 hs antes e no momento das retiradas das esponjas. O início do cio após a retirada das esponjas foi de \bar{x} 35.6 h e a duração do cio \bar{x} 40.28 h. A inseminação Artificial foi realizada 12h, 18h, 32h, 72h e 96h. da observação do cio e da aplicação da Prostaglandina.

OCORRÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM ESPONJAS UTILIZADAS NA SINCRONIZAÇÃO DE CIO, EM CAPRINOS, NO ESTADO DA BAHIA

Aluna: Rita Rosarium Azevedo Alonso

Orientador: Profs. José Resende

Tereza Conceição Nunes Martinez

Foram analisadas 46 amostras de esponjas Nacionais e Francesas oriundas de fêmeas caprinas utilizadas na Sincronização de Cio, para Inseminação Artificial da MRH - 151 - Recôncavo Baiano. Obtiveram-se os seguintes resultados: Bacilus spp-13.4%, Corynebacterium pyogenes-6.52%, Difteroide-6.52%, Enterobacter hafniae - 4,34%, Micrococcus spp-15,21%, Proteus mirabilis-2.17%, Pseudomonas aeruginosa-2.17%, Staphylococcus aureus - 10.86%, Staphylococcus epidermidis-13.04%, Streptococcus spp-2.17%, Fungo-2,17%, Levedura-6,52%, NEGATIVO-15.21%.

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DOS GÊNEROS COCHLIOMYA (CO
QUEREL, 1858) E CHRYSOMYA (ROBINEAU-DESVOIDY) NO
MUNICÍPIO DE SALVADOR-BAHIA

Aluna: Elenaide de Paula Santos

Orientador: Profª Maria Angela O. de Almeida

O presente projeto foi elaborado com os objetivos de: conhecer a abundância estacional da população dos adultos dos gêneros Cochliomyia e Chrysomya; avaliar a importância dos fatores climáticos na flutuação destes adultos e comparar esta flutuação com a de outros dípteros. Para captura dos insetos serão empregadas armadilhas orientadas pelo vento, tendo como isca fígado bovino deteriorado. As armadilhas serão instaladas na área da EMV/UFBA e duas vezes por semana serão retirados os insetos capturados para identificação, contagem e separação por sexo. O experimento terá duração de dois anos.

ESTOMATITE EM ABOA CONSTRICTOR

Alunos: Vasco Ariston de Carvalho Azevedo
Jocelin Rocha Silva

Orientador: Profª Dra. Thereza Conceição Nunes
Martinez

Dra. Maria de Lourdes Borges

Colhemos material de 15 Aboa Constrictor (jisoia) no parque Zoobotânico Getúlio Vargas. Enviamos o material para bacteriologia e recebemos o resultado esperado, obtido nas pesquisas bibliográficas, e aplicamos uma terapêutica que foi bem sucedida

FACULDADE DE FARMÁCIA

ESTUDO DE ATIVIDADE ENZIMÁTICA DOS MÊIS DO ESTADO DA BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Mariangela Vieira Lopes

Orientador: Prof^a Maria Edesina Aguiar

Será estudada a atividade de amilase (enzima necessária para elaboração do mel pela abelha - Apis mellifera) em mel verde e em mel maturado, em diferentes temperaturas.

Esse teste uma vez convenientemente padronizado poderá ser utilizado como um dos indicativos da alteração dos méis.

FACULDADE DE MEDICINA

ATIVIDADES DAS ENZIMAS CREATINO-QUINASE (CK) E PIRUVATO-QUINASE (PK) EM FAMÍLIAS DE AFETADOS POR DISTROFIAS MUSCULARES PROGRESSIVAS: APLICAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO GENÉTICO.

Aluna: Helena Maria Guimarães Pimentel dos Santos

Orientador: Prof^a Maria Rita Passos-Bueno

As doenças musculares, em geral, são um grupo de doenças hereditárias, relativamente comuns e de qua

dro clínico grave. O diagnóstico é determinado através de exame clínico, dosagens séricas de CK e PK, eletromiografia e biópsia muscular.

A inexistência de um tratamento para essas doenças torna indispensável o aconselhamento genético nestas famílias. Até o presente momento foram estudados 22 pacientes pertencentes a 16 famílias. Dentre estes pacientes, 8 eram afetados por distrofia tipo Duchenne, 5 por distrofia tipo Becker, 2 por distrofia tipo cinturas, 2 por distrofia congênita, um com poliomiosite e os outros 5 não foi possível determinar o diagnóstico. Este trabalho constituirá um subsídio para o desenvolvimento da pesquisa: "Estimativas da taxa de detecção de portadoras do gene da distrofia muscular tipo Duchenne e tipo Becker, em Salvador."

O ENVOLVIMENTO DO PLEXO COROÍDE E DO EPÊNDRIMA NA TUBERCULOSE. SUA IMPORTÂNCIA NA DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA NO SNC

Aluna: Sônia Perez Cendon Filha

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O envolvimento do plexo coroide e do epêndima na tuberculose. Sua importância na disseminação da doença no sistema nervoso central.

O trabalho teve como objetivo principal verificar a importância da lesão do plexo coroide e do epêndima como foco inicial na disseminação da tuberculose

no sistema nervoso central. Foram estudados os plexos coroides em 28 casos autopsiados de meningite tuberculosa e o epêndima em 33 casos desta doença. O envolvimento destas estruturas foi visto nos seguintes percentuais: plexo coroide 75% (21 casos) e epêndima 97% (32 casos), sendo observadas lesões granulomatosas, necrose caseosa e infiltração inflamatória dos eixos do plexo e no sub-epêndima. Há portanto uma grande frequência de comprometimento destas estruturas, com granulomas que por vezes se destacam da superfície, sugerindo a possibilidade de que as lesões nestes locais possam ser o ponto de origem na disseminação da doença no SNC.

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CEREBRAIS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Alunas: Cácia Mendes Matos
Angiolina Campos Kraychete

Orientador: Dr. Aristides Cheto de Queiroz

O trabalho consta do estudo de 73 casos de indivíduos portadores de hipertensão arterial, autopsiados no HPES. Neste grupo estão indivíduos com hipertensão primária (62%) e hipertensão secundária (36%), sendo que em 71% tiveram curso benigno e 36% tiveram curso maligno da hipertensão. O estudo faz correlação entre os achados macroscópicos e as manifestações neurológicas, relacionando com a causa de morte, bem como procura analisar as alterações vasculares renais. Os principais achados encontrados estão representados por: hemorragia cerebral

(42,4%) e edema cerebral (31,5%). Como doenças assóciadas mais frequentes estão a Diabetes Melitus e aterosomatose.

ENCEFALOPATIA ANÓXICA. ESTUDO DE CORRELAÇÃO CLÍNICO PATOLÓGICA EM CASOS AUTOPSIADOS

Alunos: Sullivan Carlos Hubner
Cristina Maria Moisés de Moura

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

Estudo clinicopatológico de 21 casos de encefalopatia anóxica, com necrose cortical difusa do cérebro, que foram autopsiados no Hospital Prof. Edgar Santos. Foi feita a correlação entre o tempo de exposição, a anoxia, a sobrevivida pós-anoxia e o aspecto histológico da lesão cortical do cérebro. As causas mais frequentes da encefalopatia anóxica neste material foram: Parada cardíaca com 10 casos; coma hipoglicêmico 5 casos; choque hipovolemico 2 casos; insuficiência respiratória 2 casos; crises convulsivas 2 casos. As lesões anatomopatológicas distribuídas em dois grupos: Aqueles com necrose cortical difusa do cérebro (16 casos) e aqueles com necrose laminar da cortex cerebral (15 casos). O trabalho procura trazer informações para melhor avaliação da evolução destes casos, e trazer subsídios para melhor entendimento da capacidade de recuperação de funções cerebrais pós-anoxia, cujos conhecimentos no homem ainda são poucos e fragmentados.

ALTERAÇÕES ENCEFÁLICAS NOS LINFOMAS

Aluna: Cristina Nadja Muniz Lima

Orientador: Aristides Chato de Queiroz

O estudo do sistema nervoso central (SNC) em casos de linfomas deve ser considerado cada vez mais importante para a avaliação terapêutica desta condição, pois sabe-se que o encéfalo é um órgão que pode albergar células neoplásicas, agindo como reservatório e dificultando a remissão da doença. Foram estudados 53 casos de linfomas autopsiados no HPES no período de 1970 a 1974. Verificamos que, dos 30 casos já completamente estudados, 37% apresentam envolvimento do SNC, com infiltração neoplásica de meninges, tecido nervoso e plexo coróide. O trabalho mostra também correlação dos dados anatomopatológicos com as manifestações neurológicas, dentre as quais foram encontradas alterações da sensibilidade motricidade e de consciência.

ECTOPIA NUCLEAR DO EPITÉLIO DE PÓLIPOS ENDOCERVICAIS

Aluna: Maria de Lourdes Moraes de Figueiredo

Orientador: Prof. Aristides Chato de Queiroz

Estudo das modificações de posição dos núcleos do epitélio de revestimento nos pólipos endocervicais,

correlacionando com a presença de alterações metaplásicas, hiperplásicas, (hiperplasia de células de reserva e hiperplasia microglandular) e alterações inflamatórias do córion.

Houve também o interesse de verificar a associação com o uso de contraceptivos orais.

Foram estudados 137 pólipos dos quais observaram-se 62 casos na região basal, 62 casos na região mediana e 13 casos na região apical das células.

ASPECTOS DA RESPOSTA IMUNE-HUMORAL EM CAMUNDONGOS ESPLENECTOMIZADOS E PARCIALMENTE ESPLENECTOMIZADOS

Aluno: Michel Correia Auad

Orientador: Prof. Renato Tourinho Dantas

Os autores apresentam resultados de pesquisas acerca de resposta imune humoral através anti-corpos da classe IgC em camundongos submetidos a esplenectomia total e parcial, comparando os resultados com grupos controle submetidos a operação simulada e intactos, através o teste denominado ELISA.

Após duas semanas, o confronto estatístico, entre os grupos submetidos às esplenectomias e os grupos controle, revela diferença de níveis de significância que devem ser atribuídos às esplenectomias.

Alguns resultados díspares sugerem a estimulação antigênica de outros órgãos linfóides, bem como a presen

ça de células supressoras no baço, no processo ini
cial de regeneração do órgão.

CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM UM GRUPO POPULACIONAL DA
ÁREA URBANA DE SALVADOR-BAHIA EM 1984 - PROJETO DE
ALUNO

*Aluno: João Alves de Carvalho Neto

**Orientador: Prof. Naomar Monteiro de Almeida Fi
lho

Uma das mais importantes questões atuais da pes
quisa em Medicina Social é, sem dúvida, o chamado
processo de "medicalização" da sociedade (Illich ,
1976). O presente estudo teve por objetivo avaliar
o consumo de medicamentos em um grupo populacional
da cidade de Salvador. O material foi obtido em en
trevistas domiciliares utilizando-se de um questio-
nário que investigou a relação do consumo com fato
res tais como faixa etária, sexo, escolaridade, in
serção produtiva, cobertura previdenciária, pres
crição médica, etc. Os dados revelam um alto consumo
de medicamentos-61,7% da população estudada - num
período de apenas 15 dias, sendo que destes, mais da
metade utilizou algum item medicamentoso sem pres
crição médica. O dado encontrado de que quase a to
talidade (98,5%) dos domicílios visitados possuíam
medicamentos em estoque, além do alto consumo supra
citado, sugere uma contínua aquisição de especiali-
dades farmacêuticas pela população em geral. Esses
dados preliminares obtidos, fazem atentar para a
necessidade do aprofundamento de estudos de uma

questão que representa um sério problema de Saúde Pública, que envolve desde uma excessiva utilização de medicamentos até o fenômeno da automedicação.

* Rita de Cássia Simões Franco
José Marques Neto
Mônica Oliveira Nunes
Mauro de Andrade Khouri
José Walter dos Santos Júnior

** Prof. Antônio Nery Alves Filho
Profª Vilma Souza Santana

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES TRABALHO FATAIS NA RE
GIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR DE 1978 A 1983 - PRO
JETO DE ALUNO

Alunos: Marco Antônio Vasconcelos Rêgo
Cláudio Sérgio Campos Sousa

Orientador: Prof. Anibal Muniz Silvany Neto

Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo descritivo com 353 acidentes de trabalho fatais, com o objetivo de observar as características de tais acidentes. Os dados foram obtidos a partir das comunicações de Ac. do Trabalho, no INPS. Observou-se uma predominância de acidentes no sexo masculino, de 21 a 30 anos sem especialização profissional, do ramo da construção civil. Ocorreram com maior frequência entre 11:00 e 12:00 e 16:00 e 17:00 horas:.

Concluiu-se que o padrão de ocorrência dos aciden-

tes não tem se modificado apesar do conhecimento existente sobre o assunto.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NUMA POPULAÇÃO RESIDENTE PRÓXIMO A UMA SIDERURGIA DE FERRO-MANGANÊS

Aluna: Livia Maria Aragão de Almeida

Orientador: Prof. Anibal Muniz Silvany Neto

Realizou-se um estudo de prevalência sobre doenças do aparelho respiratório numa população de 496 indivíduos procedentes de 99 famílias, residentes no povoado de Cotegipe, Município de Simões Filho, Bahia, situado próximo de uma siderurgia de ferromanganes. Foram coletadas queixas referidas pela população, sobre a maioria das doenças respiratórias agudas e com doença pulmonar obstrutiva crônica. Exames espirométricos (Volume Espiratório Forçado no 1º segundo e Capacidade Vital) foram realizados em 187 indivíduos maiores de 15 anos de idade.

ESTADO NUTRICIONAL, ABSORÇÃO E EFEITOS TÓXICOS DE CHUMBO E CÁDMIO EM CRIANÇAS DE SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, BAHIA

Aluna: Maria da Graça Ázaro

Orientador: Fernando Martins Carvalho

Num estudo tipo secção transversal, a absorção e efeitos tóxicos de chumbo e cádmio foram relaciona

dos com o estado nutricional de 463 crianças de 1 a 9 anos de idade, residentes na periferia de uma fundição de chumbo de Santo Amaro da Purificação, Bahia.

A desnutrição foi avaliada pelo indicador peso/altura. Os níveis de absorção de Pb e Cd foram avaliados pelas suas concentrações no sangue, e os efeitos, pelas concentrações de zinco protoporfirina e hemoglobina.

ESTUDO COMPARATIVO DE INFECÇÃO URINÁRIA EM CRIANÇAS COM E SEM DESNUTRIÇÃO PROTÉICO-CALÓRICA

Aluno: Durval Kraychete

Orientador: Prof. Dr. Heonir Rocha
Dra. Eneida Batista

O trabalho tem como objetivo verificar a incidência de infecção urinária em maior número de crianças desnutridas, do que nas bem nutridas. Até o momento foram estudadas - Estudo Caso Controle - 51 crianças de 0 a 5 anos, 26 com desnutrição e 25 sem desnutrição, com resultados de 5 casos de infecção urinária no grupo de desnutridos e o (zero) caso de infecção no grupo sem desnutrição.

ASSOCIAÇÃO DE CÂNCER DA TIREÓIDE COM NÓDULOS HIPERCAPTANTES OU COM HIPERTIREODISMO.

Aluno: José Carlos Junqueira Ayres Neto

Orientador: Profª Leila Andrade Siqueira

Constitui-se em estudo clínico patológico retrospectivo de todos os nódulos tireoideanos retirados cirúrgicamente no Hosp. Prof. Edgar Santos, Salvador-Ba, e examinados no Serv. de Anatomia Patológica, no período de 1964 a 1983, visando verificar a associação de carcinoma da tireóide, com nódulos hipercaptantes ou com hipertireoidismo.

APRESENTAÇÃO DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO COMO NÓDULO SOLITÁRIO DA TIREÓIDE HASHIMOTO

Aluna: Isabela Barreto Sales

Orientador: Profª Leila Andrade Siqueira

Clinicamente, pacientes com Tireóidite de Hashimoto podem ser entiroideanos, hipotireoideanos ou raramente hipertireoideanos. Embora a glândula tireóide esteja difusamente alargada e de consistência firme, na maioria dos casos, outras apresentações são também vistas. Muitas vezes o diagnóstico é estabelecido após cirurgia de módulo palpável bem delimitado. Estes módulos podem revelar-se como áreas não optantes ou hipocaptantes, podendo estas lesões ser confundidas com câncer. O objetivo do trabalho é verificar a frequência desse tipo de apresentação da T. de Hashimoto nos casos de Tireoidite diagnosticados no Serv. de Patologia do Hospital Edgar Santos.

HEPATOPATIAS PRIMÁRIAS - CORRELAÇÃO ANATOMO CLÍNICA EM HOSPITAL GERAL. PADRÃO DAS HEPATOPATIAS PRIMÁRIAS EM NOSSO MEIO - PROJETO DE ALUNO.

Alunos: Paulo Magno Martins Dourado
José Augusto Araújo de Andrade

Orientador: Prof. Mário Caymmi Gomes

As hepatopatias primárias são doenças frequentes em nosso meio. Procuramos com esse trabalho dar a conhecer a casuística das hepatopatias primárias em nosso meio, comparar com o de outras publicações de todo o mundo, assim como estabelecer a relação erro/acerto do diagnóstico clínico, comparando-o com o da Anatomia Patológica e sua relação com o tempo de internamento.

Analisou-se uma série de 3507 necropsias do arquivo de Anat. e Pat. do HPES, referente ao período de jan/66 a dez/83, encontrando-se 311 casos, dos quais 259 fizeram parte do estudo, sendo as doenças mais prevalentes: Esquistossomose hep. esp, Cirrose hep., hepatocarcinomas, hepatites e abscessos hep. O erro clínico se deu em 21.6% dos casos, e não apresentou relação com o tempo de internamento, sendo que, al algumas doenças, o erro ocorreu em mais de 50% dos casos, sendo que na maioria dos casos houve erro entre as próprias hepatopatias.

A maior incidência ocorreu entre os 20 e 60 anos com incremento em ambos os sexos e predominância no masculino. A maioria dos pacientes era procedente do interior/Ba. e quase 1/4 dos casos eram domésticas.

FUMANTES PASSIVOS - UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE DE OCORRÊNCIA DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Ana Cláudia de S.G.Bensabath
Claudio Azoubel Filho
Cláudia Leal Macêdo
Adelmário Bastos

ALUNOS AUXILIARES

Adelmir de Souza Machado
Adilson José Machado
Afrânio Carvalho Mendes
Alcione Brasil Santos
Ana Cecília Góes Franco
Ana Fernande de Borja Gonçalves Dantas
Ana Laura Ribeiro do Patrocínio
Ana Yuri Saito
Anderson Passos Figueiredo
André Luiz Cavalcante Trajano

Antonio José Costa Cardoso

Antonio Moraes de Azevedo Junior

Dione Tonheiro Palmeira

Juliara Mussi

Marcus Raimundo Cruz Costa

Orintador: Prof. Sebastião Loureiro

O trabalho visa analisar os efeitos do fumo so
bre crianças que convivem com fumantes (Pai, Mãe
e outros) em Salvador.

Foi feito um estudo tipo caso-controle abrangendo
diversos estabelecimentos de saúde que fornecessem
uma representação de pessoas de diferentes níveis
sociais, econômicos e locais de residência da
população, com a finalidade de observar se a ocorrência
de afecções respiratórias em crianças do
nosso meio se deve, em grande parte, ao tabagismo
passivo. Sendo comprovada a proposta, seria importa
nte desenvolver uma campanha de conscientização
da população fumante para o problema.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NA CIDADE DO SALVADOR - BA
HIA - INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Cristiana Maria Pacheco Costa Nas
cimento

ORIENTADOR: Prof. Rodolfo dos Santos Teixeira

Foi realizado um inquérito soroepidemiológico para toxoplasmose em 103 mulheres no 3º trimestre de gestação nas seguintes faixas etárias: 10 - 19 anos (nº 27), 20-29 anos (nº 30), 30-39 anos (nº 30), 40-49 anos (nº 16) procurando-se diagnosticar infecção recente com IgM positiva no sentido de detectar toxoplasmose congênita assintomática. Os resultados estão sendo processados e serão apresentados no V Seminário de Pesquisa da UFBA.

"AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DO SORO DE PACIENTES COM
LEISHMANIOSE DE DESTRUIR L. MEXICANA E L. DONOVANI"

Aluna: Jaqueline Brandão Guerreiro

Orientador: Prof. Edgar Marcelino de Carvalho
Filho

Neste estudo avaliou-se "in vitro" a capacidade de soro humano sadio e de pacientes com leishmaniose visceral de destruir L. Mexicana. Promastigotas de L. Mexicana foram ajustadas à concentração de 1×10^6 ml em RPMI e tratados com soro humano fresco (SF) ou soro inativado (SI) em concentração que va

riam de 1 a 20% de soro. Diferente do observado com o soro inativado pelo calor, que não induziu a lise, o soro fresco humano provocou a lise de promastigotas em percentagens diferentes, com variação de 75% a 95%. Tratamento do soro fresco com EDTA reduziu a capacidade lítica do soro para 5%. Em contraste, o tratamento de soro com EGTA não reduziu significativamente a capacidade lítica (95,3%). Estes dados permitem concluir que as promastigotas de L.Mexicana são destruídas pelo soro humano fresco sadio através da ativação da via alternativa do complemento.

ACOMPANHAMENTO SOROLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL. TRATADOS COM ANTIMÔNIO PENTAVALENTE.

Alunas: Joanice de Jesus Barreto
 Ilana Rodrigues Santos

Orientador: Prof. Rodolfo Teixeira

A sorologia na leishmaniose visceral tem evoluído nos últimos anos com o aparecimento de novos métodos mais sensíveis e mais específicos. De outro lado, é certo também, a esta altura dos conhecimentos, ser necessário avaliar o seu significado, entre outros aspectos, no que diz respeito ao diagnóstico e aos critérios de cura, embora algumas publicações tenham aparecido na literatura especializada.

Neste trabalho pretende-se avaliar inicial

mente, o valor diagnóstico das reações de imuno fluorescência indireta e de ELISA levando-se em conta algumas variáveis, tais como: tempo de doença, forma clínica, idade dos pacientes e evolução.

AVALIAÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO RETARDADO EM PACIENTES COM ESQUISTOSSOMOSE HEPATO - ESPLÊNICA

Aluna: Márcia Silva Libório
 Paulo Roberto Lima Machado
 Jaqueline Brandão Guerreiro
 Carlos R. de Viveiros Libório

Orientador: Prof. Edgar Marcelino de Carvalho Filho.

No presente trabalho, a hipersensibilidade do tipo retardado a antígenos de PPD, G. Albicans etricafetina, foi avaliada em 22 pacientes, com hepatoesplenomegalia esquistossomótica e em 21 pacientes não esquistossomóticos portadores de condições cirúrgicas abdominais. Dos 22 pacientes esquistossomóticos, 12 apresentam pelo menos um teste positivo antes de submeter-se à cirurgia. Em 11 pacientes os testes foram realizados antes e após esplenectomia. Em 3 destes casos, os testes passaram de negativo para positivo no pós-operatório. No grupo controle, houve resposta a pelo menos um dos pacientes em 18 dos 21 casos. De 14 destes que foram operados, 12 apresentaram hipersensibilidade do tipo retardado no pós-ope-

ratório. O presente estudo determina que a hipersensibilidade do tipo retardada está reprimida em pacientes esquistossomóticos hépato-esplênicos quando comparados a controles.

ESTUDOS HISTOPATOLÓGICO DO PÂNCREAS EM PACIENTES COM CIRROSE ALCOÓLICA

Aluno: José Carlos Junqueira Ayres Neto

Orientador: Prof^a Leila Andrade Siqueira

Sabe-se que o álcool é um potente estimulador da secreção pancreática, podendo levar algumas vezes à obstrução parcial dos ductos. Sua ingestão crônica aumenta a concentração de proteínas na secreção pancreática, induzindo a formação de rolhas proteicas. A coexistência de cirrose e pancreatite num mesmo paciente é um fato que tem sido observado em autópsias, e embora o álcool agrida ambos o fígado e o pâncreas de maneira grave, nem sempre existe correlação na gravidade dessas lesões num mesmo paciente. O trabalho consta do estudo do pâncreas em 27 pacientes com cirrose alcoólica, diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do HPES entre 1970 a 1984.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARCINOMA DO ESÔFAGO E DOENÇA DE CHAGAS: ESTUDO CASO - CONTROLE

Alunas: Luciana Brasil Pedral Sampaio
Rosana Nunes de Abreu

Orientador: Prof. Mário Caymmi Gomes

Estudando a associação megaesôfago e carcinoma do esôfago, em pacientes necropsiados, num período de 20 anos, foram encontrados 04 casos, num total de 45 megaesôfagos (8,8%). A análise através do risco para panes discordantes fornecem, no entanto, dados mais expressivos, demonstrando que o risco é quase 02 vezes maior na série de pacientes com manifestações de miocardite e/ou megas, tornando-se, todavia, 06 vezes maior quando são considerados apenas os importadores de megaesôfago, o que parece sugerir um papel da estase prolongado na carcinogênese.

DOENÇA DE CHAGAS. PREVALÊNCIA ENTRE GESTANTES NO PRÉ-NATAL DA MAT. CLIMÉRIO DE OLIVEIRA E ENTRE OS NASCIDOS DE MÃES CHAGÁSICAS

Alunos: Simone Santos Borges
Reinaldo Santos Silva

Orientador: Prof^a Achiléa Lisboa Bittencourt
Dr. Carlos Augusto Santos de Menezes
Mércia Maria Marinho Marionetti

Foram examinadas no pré-natal da Maternidade Climério de Oliveira, 1.387 gestantes, todas do interior da Bahia, das quais 112 tiveram duas reações Sorológicas positivas para doença de Chagas (8,08%) foram inscritas no plano 98 pacientes, dentre as quais 72 pariram na própria mater

nidade (73,4%), donde se pode observar: 62 partos a termo (86,2%), 06 partos prematuros (8,3%), 4 recém-nascidos de baixo peso (5,5%), 01 natimorto (1,3%), 01 abortamento (1,3%) e 01 caso de transmissão congênita em recém-nascido Assintomático (1,3%).

Resultados obtidos até julho/1985.

LINFOMA MALÍGNO NÃO HODGKIN NA INFANCIA - ESTUDO DE 70 CASOS

Alunos: Carlos Alberto Silva Nunes
Ana Regina Lisboa Bittencourt

Orientador: Prof^a Achiléa Lisboa Bitencourt
Dra. Núbia Mendonça
Dra. Cerise de Oliveira Cordeiro

Foram revistos histologicamente 70 casos de linfoma maligno não Hodgkin na infância, usando-se a classificação do "Children Cancer Study Group". Encontraram-se 54% de LMNH tipo Burkitt, 30% não Burkitt, 10% linfoblástico e 6% de células grandes. A localização foi predominantemente abdominal. Em 80% dos casos, o estágio clínico foi III. Dos 55 casos com evolução conhecida, 44% estão livres de tumor por períodos de 1-7 anos. É feita correlação entre os tipos histológicos e a idade e a localização. Nos casos "livres de tumor", fez-se a correlação com os diferentes tipos histológicos, com o estágio clínico e com a localização.

IMPORTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO BENZENO
NA HISTÓRIA NATURAL DA ANEMIA APLÁSTICA E DA LEU
CEMIA EM ADULTO - TRABALHO DA UNICAMP.

Alunas: Jussara de Lima e Souza
Renata Luzia Moya
Rosali Del Bianco Luchefi

Orientador: Prof. Marildo Favero

Objetiva dimensionar o problema positivo dos efeitos hematológicos. A exposição crônica ocupacional do benzeno fazendo um estudo epidemiológico na tentativa de dimensionar o problema em nosso país.

Para isso foi feito um levantamento bibliográfico sobre o assunto, contato com hematologistas, e, a partir desses, um levantamento dos pacientes com a patologia citada; depois foi realizada uma entrevista através de uma ficha programada com esses pacientes, comparando-as com os casos controle.

Os resultados da pesquisa foram obtidos através do tabulamento dos dados.

INCIDÊNCIA FAMILIAR DA DOENÇA DE WOLFF - PARKIN-
SON - WHITE

Aluno: Gervásio Batista Campos

Orientador: Prof. Armênio Costa Guimarães
Dr. Oto Santana

Foi detectada em uma família a ocorrência de dois casos de morte súbita e encontrados na mesma família 6 (seis) membros em 2 (duas) gerações sucessivas com WPW. Embora não tenhamos conseguido o Eletrocardiograma do membro da família, da 1ª geração, que teve morte súbita, supomos ter sido em decorrência de WPW, uma vez que ocorreu há décadas passadas, quando esta doença era pouco conhecida e os achados Eletrocardiográficos frequentemente confundidos com os achados da doença de chagas.

O trabalho ainda está em andamento, faltando serem examinados os familiares restantes, para o fechamento do HEREDOGRAMA.

DOENÇA DE HODGKIN NA INFANCIA - ESTUDO DE 43 CASOS

Alunos: Ana Regina Lisboa Bittencourt
Carlos Alberto Silva Nunes

Orientador: Prof^a, Achiléa Lisboa Bittencourt
Dra. Núbia Mendonça
Dra. Cerise de Oliveira Cordeiro

Usou-se a classificação histológica de Rye, fazendo-se subdivisão do tipo esclerose nodular (NE) em: predominância linfocítica (P.L.), celularidade mista (C.M.) e depleção linfocítica (D.L.). A idade das crianças variou de 3 a 14 anos com predominância de casos entre 7 e 8 anos (25%). A relação sexo M/F foi de 3,8/1. A maioria dos casos apresentuou forma avançada da doença (41%), correspondendo ao estágio clínico IV. De referência aos subtipos da EN, verificou-se acentuada predominância do subtipo C.M. (71%). Correlacionando-se o tipo histológico com o estágio clínico, em 39 casos e, observou-se que todos os casos de DL tiveram estágio clínico IV e que nenhum de CM pertenceu ao estágio clínico I. Por outro lado, a grande maioria dos casos de EN subtipo DL teve estágio clínico IV.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

PACIENTES HEMOFÍLICOS EM ODONTOLOGIA

Aluna: Joselita Santana Menezes

Orientador: Prof^a Nivalda Rodrigues da Silva

O presente trabalho tem como finalidade consci-entizar colegas e profissionais em Odontologia de como proceder diante de pacientes portadores de discrasia sanguinea do tipo hemofilia.

A IMPORTANCIA DA PELÍCULA ADQUIRIDA E DA PLACA DENTAL COM A SAÚDE ORAL - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Paulo Cesar Couto Tourinho

Orientador: Prof. Antonio Fernando Pereira Falcão

O presente trabalho visa mostrar que a boa higiene oral contribui para o controle de outras doenças da cavidade bucal e da saúde em geral. A película adquirida serve como base para a formação de placa dental que, quando mineralizada, dá origem ao cálculo dental. A placa dental está relacionada com gengivite, doença periodontal, cárie, tártaro ou cálculo dental e também transmissibilidade de doenças.

I N S T I T U T O D E B I O L O G I A

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A CLIENTELA DAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS DE SALVADOR - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: Walter dos Santos Leal

Orientador: Prof. Ivomar Carvalhal Brito

O trabalho visa determinar, de forma efetiva os efeitos da prática de Ecologia sobre o comportamento dos alunos de 1º e 2º graus, com vistas à conscientização acerca da importância da fauna e flora. Consiste basicamente em uma série de palestras (a nível do alunado) conscientizadoras, seguindo da tentativa de resolução dos principais problemas por eles enfrentados. Paralelo a isso, executa-se a construção de hortas e/ou jardins nas escolas. A realização deste trabalho é viável pela infra-estrutura montada pelo PEC-SEC, através da Ação Núcleos Ecológicos.

ECOLOGIA DAS PLANTAS FIXADORAS DE DUNAS DE ITAPOÃ E ABAETÉ.

Aluno: UCSAL. Normando Carvalho de Oliveira

Orientador: Prof. Ivomar Carvalho Britto

Estudo da ecologia das plantas pioneiras e fixadoras de dunas da região de Itapoã e Abaeté situadas nos limites dos municípios de Salvador e Lauro de Freitas. Este plano objetiva identificar sistematicamente as plantas fixadoras de dunas e analisar as suas características morfológicas que lhe conferem esta melhor adaptação. Vale ressaltar que a atividade antrópica tem alterado sistematicamente a composição vegetal da área, sem que se tenha realizado estudos para conhecê-las.

INFLUÊNCIA DO NITROGÊNIO E DO FÓSFORO NO CRESCIMENTO DE MICROALGAS PLANCTÓRICAS

Aluna: Maria de Fátima Teixeira Navarro

Orientador: Prof. Ronan Rebouças C. de Brito

A diatomacea Phaeodactylum tricornutum foi submetida aos efeitos de diferentes concentrações de nitrogênio e fósforo em meio de cultura artificial, o seu crescimento foi acompanhado pelo método das densidades óticas. As inibições de crescimento foram proporcionais às reduções nas concentrações dos nutrientes. Estes resultados subsidiarão os próximos experimentos de campo.

EXCREÇÃO DE NITROGÊNIO ORGÂNICO POR MICROALGAS EM MEIO DE CULTURA SINTÉTICO

Aluno: Pablo A. Cotsifis

Orientador: Prof. Ronan Rebouças C. de Brito

Phaeodactylum tricornutum se desenvolveu em diferentes concentrações de nitrato em meio sintético. O potencial excretor de proteínas e de nitrogênio orgânico total foi avaliado depois da fotoxidação do filtrado por meio de ultra-violetas: As variações das concentrações de nitrato disponíveis interferem diretamente na capacidade excretora deste organismo.

ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DA PRAIA DE JAUÁ, CAMA
ÇARI - BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: José Marcos de Castro Nunes

Orientador: Profª Dayse Vasques Martins

Abrange a área da praia de Jauá, localizada no litoral norte a 42km de Salvador. As coletas foram iniciadas em junho de 1984, seguindo-se coletas no início e meado de cada período sazonal até maio de 1985, num total de 8 coletas. Em cada coleta foram feitas observações sobre o grau de exposição das algas ao impacto das ondas e à luz, o tipo de substrato e a zonation, além de medidas e parâmetros ambientais tais como: temperatura, pH e salinidade. Até o presente momento já foram identificados: Chlorophyta - 12 gêneros e 23 espécies; Phaeophyta - 10 gêneros e 13 espécies; Rhodophyta - 14 gêneros e 17 espécies.

PRODUÇÃO DE CRIAS DE OSTRAS EM LABORATÓRIO. I.
CRIAÇÃO DE MICROALGAS PARA ALIMENTO DAS LARVAS.

Aluna: Izolda N. Guimarães

Orientador: Profª Iracema A. Nascimento

Objetivando-se obter crias de ostras em laboratório para complementar a tecnologia de cultivo de Crassostrea rhizophorae e possibilitar a disponibilidade de "sementes", independente das

condições naturais variáveis, tentou-se determinar quais as faixas ótimas de salinidade e temperatura, sob as quais o desenvolvimento é propiciado em cada uma das fases. Para isso foi necessário desenvolver a criação de microalgas que pudessem servir de alimento às larvas a partir de 24 horas após o início do desenvolvimento em brionário até cerca de 29 dias depois, quando as larvas se fixam. Os resultados mostram que as algas propiciam um crescimento relativamente bom das larvas de ostras, com algumas variações de vido às diferentes salinidades (15, 20, 25, 30 35 e 40%); temperaturas (20, 25 e 30°C) usadas. Estas diferenças serão discutidas na apresentação do trabalho.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL DE DEFICIENTES MENTAIS E ESTABELECIMENTO DE POSSÍVEIS CORRELAÇÕES GENÉTICAS.

Aluna: Alba Maria Nunes de Almeida

Orientador: Prof^a Lília Maria de A. Moreira

Foram feitas observações sobre o comportamento sexual de deficientes mentais, internos na ala de Excepcionais - Hospital Santo Antonio. Os comportamentos observados incluíam - curiosidade relações interpessoais e agressividade, no âmbito da sexualidade. Entre os deficientes mentais severos foram feitas observações que serão apresentadas.

ERROS INATOS DO METABOLISMO COMO FATORES ETIOLOG
GICOS DA DEFICIÊNCIA MENTAL EM INTERNOS DA ALA
DE EXCEPCIONAIS DO HOSPITAL SANTO ANTONIO - SALV
VADOR- BAHIA.

Aluna: Eloina Nunes de Oliveira

Orientador: Profª Lilia Maria de Azevedo
Moreira

Prof. Luiz Erlon Rodrigues

Esté sendo realizada a triagem de erro inato do metabolismo - fenilcetonúria, em internos da área de excepcionais - Hospital Santo Antonio.. A metodologia usada é a do teste de cloreto Férrico em urina dos pacientes; serão apresentados os resultados obtidos do exame de 30 indivíduos.

ESTUDOS CROMOSSÔMICOS EM SAIMIRI SCIUREUS

Aluno: Gilberto Cafezeiro Bomfim

Orientador: Profª Lucy Magalhães de Freitas

O uso de Primatas como modelo experimental, na área biomédica, torna importante o conhecimento das suas características biológicas; d'entre as características, merece atenção o padrão cromossômico da espécie, bem como a existência de polimorfismos cromossômicos na mesma.

Este trabalho visa o estudo do material cromossômico de exemplares Saimiri Sciureus, compo

ñentes de uma colônia existente no Jardim Zoológico de Salvador. O espécimen estudado até o momento apresentou cariótipo $2n= 44, XY$, com a seguinte distribuição. A(metacêntricos) =10, B(submetacêntricos) = 18+X e C(acrocêntricos) = 14+Y.

TRIAGEM DE CROMATINA SEXUAL EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU MENTAL

Aluno:UCSAL. Laercio de Oliveira Pinheiro da Silva

Orientador: Profª Lucy Magalhães de Freitas

Estudos citogenéticos são, muitas vezes, essenciais ao diagnóstico de indivíduos afetados por deficiência física e/ou mental, uma vez que alterações cromossômicas podem se constituir no agente causal em certos tipos de comprometimento. O presente trabalho se destina à análise de cromatina sexual em internos da ala de deficientes do Hospital Santo Antonio (Irmã Dulce), com o intuito de identificar portadores de alterações quantitativas e qualitativas do cromossomo X. Os resultados obtidos até o momento são compatíveis com os padrões de normalidade, definidos para a espécie humana.

EDUCAÇÃO SEXUAL - UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DE EDUCADORES (I)

Alunas : Andreza Rosa de Souza Lustoza

Consuêlo Maria Monteiro Reis
Mônica Freitas Ferreira
Rossimara Inês Ferreira da
Cunha

Orientador: Profª Tereza Cristina Pereira Car-
valho Fagundes

A questão da educação sexual nas escolas, sem dúvida, se constitui numa das mais discutidas atualmente e a defesa pela efetivação desde as séries iniciais tem sido bastante frequente. Entretanto a nossa dúvida recai na existência de uma formação básica do professor voltada para esta área, nos cursos de Magistério, que preparam o docente deste nível de ensino. Pretende-se com este projeto analisar esta situação em todos os estabelecimentos de ensino público e particular da cidade de Salvador que oferecem o Curso de Magistério do 1º Grau e estabelecer uma sistemática de ação conjunta Universidade X Comunidade, na busca de soluções para o problema.

A BIOLOGIA NO CURSO DE PEDAGOGIA - ESTUDO EXPLORATÓRIO (I)

Alunas: Graça Maria Borges de Freitas
Márcia Pires Santana

Orientador: Profª Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes

A pesquisa objetiva investigar a situação da

matéria Biologia nos Cursos de Pedagogia existentes no Brasil e apresentar sugestões visando a sua melhoria. Os dados para análise estão sendo solicitados diretamente às instituições de ensino superior que oferecem o Curso de Pedagogia. Sabe-se que nem todos os currículos deste curso contêm a Disciplina fundamentos Biológicos da Educação e, considerando-se que a seleção de objetivos conteúdo programático, metodologia de ensino e avaliação, recursos e Bibliografia, determinam o êxito de qualquer matéria em função do curso a que se destina, optou-se por desenvolver um estudo exploratório, cujos resultados, além de subsidiar o constante repensar sobre o currículo de pedagogia, por certo acrescentarão como registro de uma análise da qualidade do ensino no Brasil.

EDUCAÇÃO E SAÚDE EM COMUNIDADES CARENTES - PARTICIPAÇÃO DO EDUCADOR

Alunas: Sandra Regina Rocha dos Santos
Regina Conceição Silva Carvalho
Maria Míria Guedes Caldas
Graça Maria Borges de Freitas

Orientador: Profª Tereza Cristina Pereira
Carvalho Fagundes

Numa perspectiva de integração da Universidade com a Comunidade foi realizado um projeto-ação por alunos do curso de Pedagogia que cursavam a disciplina Fundamentos Biológicos da Educação, no 1º semestre de 1985.

O trabalho desenvolvido objetivou a identificação, análise e busca de soluções para os problemas de saúde mais frequentes apresentados pela comunidade de Saramandaia. Os resultados não são conclusivos uma vez que não se pode assegurar que o objetivo tenha sido totalmente alcançado, entretanto pode-se constatar ser possível uma efetiva integração com a comunidade e ser de relevada importância a atuação do profissional de Educação como elemento de conscientização para os problemas de saúde que afetam as populações carentes.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CRONOLOGIA DA ERUPÇÃO DOS DENTES PERMANENTES EM ESCOLARES BAIANOS, MELANODERMOS, NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO BAIXO.

Alunos: Nadmar Paraguassu Borges Ferro
Paulo Carvalho Tobias Duarte

Orientador: Prof. Jayme Bandeira Santos
Maria do Carmo Oliveira
Rummler

A odontocrexia foi estudada em escolares baianos, melanodermos, nível sócio-econômico baixo, faixa etária 5 a 13 anos e num total de 2.162, sendo 1.047 do sexo masculino e 1.115 do sexo feminino. Nas meninas o fenômeno eruptivo ocorreu mais cedo do que nos meninos. De referência aos arcos dentais, inclinou-se para a mandíbula e quanto aos hemi-arcos não houve prevalência.

EPIDEMIOLOGIA DA LARVA MIGRANS VISCERAL EM SALVA
DOR

Aluna: Rose Mary Freire Silvão

Orientador: Prof^a Neuza Maria Alcântara Ne-
ves

"Larva Migrans Visceral" é uma doença do homem causada pelo Toxocara canis e mais raramente pelo Toxocara cati, Toxocara leonina e outros helmin^{tos} de animais. Enquanto nos animais estes parasi^{tos} sofrem o ciclo de evolução completo, no homem as larvas não conseguem migrar para o aparelho di^{gestivo} onde se transformariam em adultos, perma^{necendo} vagando pelos tecidos do corpo. Estas lar^{vas} apresentam tropismo para o fígado, cérebro, te^{cido} ocular e outras vísceras, daí ser chamada a doença produzida de "LARVA MIGRANS VISCERAL". Esta doença afeta mais frequentemente crianças e tem como achados clínicos predominantemente hepatoes^{plenomegalia}, retinopatias, quadro pulmonar seme^{lhante} à asma brônquica e eosinofilia.

O objetivo geral desta pesquisa será determi^{nar} a frequência de poluição biológica por ovos de T. canis, T. cati e T. leonina em locais pú^{blicos} de Salvador.

SEQUÊNCIA DA ERUPÇÃO DOS DENTES PERMANENTES EM ESCOLARES BAIANOS, MELANODERMOS, NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO BAIXO.

Alunos: Janira A. Melo
 Paulo C. T. Duarte
 Nadmar P. B. Ferro

Orientador: Profª Maria do Carmo O. Rummler
 Prof. Jayme Bandeira Santos

A sequência da erupção dos dentes permanentes é de grande importância e de comprovada influência sobre o desenvolvimento dos arcos dentais e da oclusão. Neste trabalho investiga-se a sequência da erupção dos dentes permanentes, em crianças baianas, melanodermas, de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 13 anos, oriundas de escolas públicas. A amostragem consta de 2.162 escolares, sendo 1047 do sexo masculino e 1115 do sexo feminino.

CARÊNCIA EM VITAMINA A E SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alunas: Cristina Nadja Muniz Lima
 Heli Vieira Brandão

Orientador: Profª Almira Vinhaes Dantas

A carência de vitamina A determina alterações em diversos órgãos, sob vários aspectos. No sistema nervoso central (SNC), foi verificada uma

frequência de 44,4% de incoordenação motora, em ani mais carenciados: as patas posteriores eram atingidas de preferência entre a 7ª e 12ª semanas. A ministração de tiamina não promovia regressão, mas a administração de manteiga determinava a remoção dos sintomas. Trabalhos mais recentes estudam a relação das lípidas constituintes de mielina cerebral com a deficiência de vitamina A em ratos suplementados com quantidades graduais desta vitamina. Os resultados mostraram uma dose dependente, quase linear, de cerebrosídeos, sulfatídeos, etanolamina, fostatídica e outras lípidas mielínicas. Biesalski et al mostraram uma alta concentração de esteato de retinol na membrana basilar do ouvido interno e no bulbo olfatório. Na glândula pineal, constatou-se uma ligeira atividade metabólica do retinol. Estas evidências da interrelação do SNC e vitamina A está sendo estudada por nós, visto que observamos (em ratos) marcha cambalenta e incoordenação motora acentuada em 33,33% dos animais mais carentes, em torno da 8ª semana. O quadro foi progressivo e a morte ocorreu em torno da 12ª semana, em 83,33%. Na 16ª semana os sobreviventes foram autopsiados e retirados o encéfalo e a medula para estudo anátomo-patológico.

PANCREATITE INDUZIDA POR TOXINA DE ESCORPIÃO (TITYUS TOXINA, Tstx) EM RATOS. UM ESTUDO ANÁTOMO PATOLÓGICO

Aluna: Cristina Nadja Muniz Lima

Orientador: Profª Geóvana Novaes
Prof. Aristides Queiróz

Os efeitos da Tityustoxina sobre o pâncreas do rato têm sido por nós estudados, investigando o mecanismo pelo qual o TsTx aumenta a secreção enzimática pelo pâncreas. Novaes et al (1982) observaram que a TsTx aumenta o fluxo e a secreção pancreática de calicreína, proteínas totais e amilase. Considerando a TsTx um agente pancreatotóxico resolvemos investigar quais estruturas seriam lesadas, objetivando, assim contribuir para melhor compreensão da pancreatite aguda provocada pela picada do escorpião. Foram usados ratos machos adultos, que receberam injeção intra-venosa de toxina (50 ug/Kg) e foram distribuídos em grupos de 10, 20 e 40 minutos, 24 e 96 H. Após decorrido o tempo, os animais foram classificados o órgão, retirado, fixado em formol a 10% e processado mediante técnicas de inclusão em parafina, cortado em espessura de 5 um e submetido a diversas colorações. Observamos degranulação em todos os grupos. Necrose com reação celular inflamatória foi observada apenas nos animais dos grupos 24 e 96 H, sugerindo uma agressão progressiva do tecido pancreático.

ELIMINAÇÃO MÉDIA DE OVOS DE GEO-HELMINTOS POR GRAMA DE FEZES EM ESCOLARES DE ZONA RURAL, ANTES E APÓS RECEBEREM RESULTADO DE EXAME PARASITOLÓGICO COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ESPECÍFICO.

Aluno: João Alves de Carvalho Neto

Orientador: Profª Ogvalda Devay de Souza
Tôrres

Em estudo de esquistossomose mansônica no Vale do Paraguaçu-Bahia, foram registrados, também, pelo método de Kato-Katz, o número de ovos de geo-helminhos encontrados.

Os 875 escolares examinados procediam de zona rural dos municípios de Seabra, Boninal, Wagner, Utinga, Mucugê e Boa Vista do Tupim; a maioria (61,8%) tinha atividade agrícola que determinava seu contato com o solo.

Aos escolares e seus mestres forneceu-se o resultado (qualitativo) do 1º exame de fezes, bem como a indicação da droga capaz de tratar a parasitose.

A prevalência e média de ovos geo-helminhos para a região, nos 3 exames, foi:

Helminhos	1º exame		2º exame		3º exame	
	%	x	%	*	%	x
<u>Ascaris Lumbricoides</u>	32,2	12,113	31,0	20.172	3,0	14.603
<u>Trichuris Trichiura</u>	17,6	480	16,0	501	19,3	745
Ancilostomídeos	16,3	602	9,3	100	14,6	307

Os exames foram repetidos de 20 a 30 dias do 1º para o 2º, e de 3 meses do 2º para o 3º.

Os autores apresentam os resultados por municípios e concluem que a informação de um resultado de exame de fezes acompanhado de prescrição sem nenhuma outra medida profilática, não é suficiente para reduzir, significativamente, a intensida de de infecção helmíntica.

DETECÇÃO DE ANTICORPOS ESPECÍFICOS COMTRA C PSEU
DOTUBERCULOSIS EM CAPRINOS ATRAVÉS DE DIG-ELISA

Alunos: José Antônio Fernandes Santos
Ricardo Pinheiro de Oliveira

Orientador: Prof. Roberto Meyer

Soros de trinta caprinos normais e de sessenta caprinos infectados com C pseudotuberculosis, fo
ram avaliados no que tange à presença de anticor-
pos específicos contra a mencionada bactéria, uti
lizando-se um ensaio imune enzimático alternativo
(DIG-ELISA), realizado em placa de Petri de poli-
estireno, onde os soros se difundem em gel de aga
rose. Os mesmos soros foram também avaliados pelo
ensaio imunoenzimático (ELISA) convencional, em
planos de microtitulação de polietireno. A análi
se dos resultados demonstrou uma perfeita correla
ção entre as duas técnicas.

INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGOS ISOGENICOS DE
DIFERENTES LINHAGENS COM C PSEUDOTUBERCULOSIS

Alunos: José Antonio Fernandes Santos
Ricardo Pinheiro Oliveira

Orientador: Prof. Roberto Meyer

Foram realizados inóculos com diferentes CFU
(Unidade Formadora Colônia) de C pseudotuberculo
sis em grupos de camundongos albinos. Os mesmos

foram observados diariamente e após trinta dias sacrificados. As alterações histo-patológicas variaram com a quantidade de CEU inoculada.

Ficou evidenciado que existe uma dose a partir da qual são atingidos pulmões, fígado, rins e músculos, podendo levar à morte a maioria dos animais utilizados. Além disso, diferentes inóculos induzem graus variados de lesões. Baseado nesses resultados, foi inoculada esta bactéria (com diferentes CFU) em camundongos isogênicos de diferentes linhagens que estão sendo observados. Os resultados preliminares evidenciam diferença de susceptibilidade entre os diferentes grupos estudados.

IMUNOGENICIDADE DA SALIVA DO B-MICROPLUS I. ESTUDO COM IMUNOELETOFORESE ANALÍTICA - PROJETO DO ALUNO

Aluna: Songelí Menezes Freire

Orientador: Prof. Roberto José Meyer Nascimento

Existem várias evidências experimentais, descritas na literatura que demonstram que a saliva do Boopermilus Microplus apresenta constituintes imunogênicos, capazes de induzir imunoproteção quando inoculados em animais de laboratório ou em bovinos. O objetivo do presente trabalho foi tentar demonstrar, através de imunoeletroforese cruzada, quantos componentes presentes na

saliva deste ácaro são imunogênicos e se tais componentes podem ser isolados por cromatografia em gel de exclusão molecular.

AÇÃO DO CLORDIAZEPOXIDO E DO FLUNITRAZEPAM SOBRE AS MITOCONDRIAS DE CEREBRO DE CAMUNDONGOS

Aluno: Eufrásio Bomfim Júnior

Orientador: Prof^a Maria de Fátima Dias Costa

Entre os benzodiazepínicos, psicofármacos largamente empregados em terapêutica clínica, encontram-se o clordiazepóxido e o flunitrazepam, de ações predominantemente ansiolítica e hipnótica, respectivamente. Esses compostos foram estudados em relação aos seus possíveis efeitos "in vitro" sobre as mitocôndrias. Para tanto, foram utilizados camundongos SWISS, sacrificados por traumatismo craniano, seguido de decapitação imediatas: os cérebros, imersos em tampão fosfato - manitol 0,25M pH 7,4 foram homogeneizados e centrifugados para obtenção mitocondrial, utilizada nas diversas análises de consumo de oxigênio, por técnica polarográfica.

Os compostos benzodiazepínicos foram empregados em concentrações variáveis entre 5 e 10 M, e os resultados, por ora parciais, expresso em nmoles de oxigênio consumidos por mg de proteína/min de experimento, mostraram em relação ao flunitrazepam uma inibição constante do consu

mode oxigênio da ordem de 30%, para concentrações inferiores ou iguais a 10 M. O clordiazepóxido, por sua vez, não determinou quaisquer efeitos, estatisticamente importantes, segundo a técnica empregada para o estudo do metabolismo mitocondrial. Estão em curso novas investigações, que poderão acrescentar novos dados aos já existentes.

EFEITO DO DIAZEPAM SOBRE AS MITOCÔNDRIAS ISOLADAS DE CÉREBRO DE CAMUNDONGOS EM DIFERENTES FASES DO DESENVOLVIMENTO

Aluno: Afrânio de Carvalho Mendes

Orientador: Prof^a Maria de Fátima Dias
Costa

O efeito de diazepam, psicotrópico utilizado como ansiolítico, miorrelaxante, anticonvulsivante e hipnótico, foi observado em relação ao consumo endógeno de oxigênio pelas mitocôndrias de cérebros de camundongos. Camundongos de diferentes idades (10 - 60 dias) foram tratados com doses únicas de diazepam (entre 0,5 a 3mg/Kg). Após 15 min da injeção IP, os animais foram sacrificados e seus cérebros homogenizados em tampão manitol 0,25M pH7.4; a suspensão mitocondrial obtida por centrifugação fracionada, foi utilizada na medida polarográfica do consumo de oxigênio. Nos camundongos não tratados, a captação de oxigênio pelas mitocôndrias cerebrais varia em função da ida

de, atingindo um limite máximo em torno do 20º dia de vida. Esse consumo é progressivamente inibido pelo diazepam a diferentes concentrações, sendo que nos animais com idades iguais ou superiores a 20 dias, tal inibição é constante, para uma mesma concentração. Nos adultos (60 dias), o diazepam inibiu em cerca de 35% o consumo endógeno, quando utilizado a 3mg/Kg. Sabendo-se que os receptores cerebrais para os diazepínicos, atingem sua maior concentração em torno de 2ª semana de vida no camundongo, nossos resultados sugerem que a ação de tais compostos possa eventualmente estar também ligada ao papel dos mesmos, frente às mitocôndrias.

PANCREATITE INDUZIDA POR TOXINA DE ESCORPIÃO
(TITYUSTOXINA, TsTx) EM RATOS. UM ESTUDO ANATOMO
PATOLOGICO

Alunas: Cristina Nadja Muniz Lima
Nila Maria Orrico Costa
Alba Maria Ledoux Grangeon

Orientador: Profª Geovana Novaes

Os efeitos da Tityustoxina sobre o pâncreas do rato têm sido por nós estudados, investigando o mecanismo pelo qual a TsTx aumenta a secreção enzimática pelo pâncreas. Novaes et al.(1982) observaram que a TsTx aumenta o fluxo e a secreção pancreática de calicreína, proteínas totais e amilase. Considerando a TsTx um agente pancreatotóxico, resolvemos investigar quais estrutu-

ras seriam lesadas, objetivando, assim, contri
buir para melhor compreensão da pancreatite agu
da pela picada do escorpião. Ratos machos, adul
tos, pesando 300g em média, receberam injeção i.
v. da toxina (50% ug/Kg), foram distribuídos em
grupos de 10, 20 e 40 min, 24 e 95 h. Após decor
rido o tempo, os animais foram sacrificados, o
órgão retirado, fixado em formol a 10% e proces-
sado mediante técnicas de inclusão em parafina,
cortado em espessura de 5 um e submetido a diver
sas colorações. Observamos degranulação em todos
os grupos. Necrose com reação celular inflamató-
rio foi observada apenas nos animais dos grupos
24 e 95 h., sugerindo uma agressão progressiva
ao tecido pancreático.

ASPECTOS DA CINÉTICA DA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS
ESPECÍFICOS CONTRA LEPTOSPIRA NA ESPÉCIE HUMA-
NA, NOS PRIMEIROS QUINZE DIAS DE DOENÇA - PROJE
TO DE ALUNO

Alunos: Gúbio Soares Campos
Ana Maria Soares Rolim

Orientador: Prof. Roberto Meyer

Foram analisados soros de vinte pacientes
internados no Hospital Couto Maia (Salvador-Ba)
os quais tinham diagnóstico clínico e laborato
rial de leptospirose.

A análise foi feita pelo ensaio imunoenzimá
tico ELISA, utilizando-se antissoros anti-IgG,

anti-IgA e anti-IgM humanos conjugados com peroxidase. em placas de microtitulação de poliestireno absorvidos com antígenos solúveis de leptospira cepa PATOC I.

ESTUDO ERITROPOIÉTICO DO RATO, MODELO ANIMAL PARA O ESTUDO DO VALOR BIOLÓGICO DO FERRO, NAS FRUTAS REGIONAIS

Alunos: Braulio Silveira de Freitas Neto
Joberto Moura Acioli

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes Dantas
Profª Maria de Lourdes Pires Nascimento

O bioensaio do ferro alimentar é feito em ratos albinos e a dosagem de hemoglobina (Hb) é usada na avaliação. A AOAC e diversos estudiosos consideram 6 mg% de Hb como o nível de carência, tanto em animais machos como em fêmeas. A queda da Hb só ocorre após desgaste de depósitos orgânicos que dependem das reservas maternas e de fontes alimentares; assim este parâmetro só reflete o nível mais grave de carência. Fizemos então um estudo eritropoiético do nosso modelo (fêmeas LOuC, criadas no Biotério de Pesquisa do ICS, que receberam rações comerciais após o desmame) para estabelecer os níveis sanguíneos habituais destes animais e depois os níveis de reserva, como preliminar da bioavaliação. Os animais foram divididos em dois grupos: grupo I - ratas jovens, recémdesmama

das, peso inicial de 35 a 45 g (fase em que entram no bioensaio) com os seguintes resultados: Ht=35 a 46%; Hb= 10.11 a 13.75 g% He= 4.1 a 6.6 x 10⁶/mmc e ret= 5.2 a 8.3%. grupo II - ratas adultas, peso de 180 a 200 g (fase de conclusão do bioensaio) com os resultados: He= 37 a 42%; Hb= 11.02 a 14.13g% ; He= 5.6 a 9.5x10⁶/mmc e ret= 7.6 a 9.0%. Nos dois grupos a eletroforese da Hb mostrou 4 faixas e a morfologia dos eritrócitos evidenciou hipocromia. Nossos resultados concordam com os da literatura.

EFEITO DA TITYUSTOXINA (TsTx) SOBRE A ATIVIDADE LISSOSSOMIAL DE CÉLULAS PANCREÁTICAS DO RATO.

Alunos: Edna Lúcia Rodrigues dos Santos
Andre San'Anna Zariffe
Eduardo Brazão

Orientador: Prof" Geovana Novaes

E importante o papel desempenhado pelos lisossomos na exocitose das enzimas hidrolíticas e no desencadeamento do processo inflamatório. Sabe-se que a Tityustoxina aumenta o fluxo e a secreção de enzimas hidrolíticas pelos pâncreas do rato. De posse desses conceitos, estudamos o efeito, in vitro, da TsTx sobre a atividade lisossomial pancreática, com o objetivo de entendermos o seu mecanismo de ação.

Utilizamos ratos machos, adultos, com peso médio de 301.22g ± 45.16, em jejum de 24 horas, separados em grupos de 10 animais, sendo um grupo con

trole, um tratado com digitonina e 4 tratados com TsTx, em diferentes concentrações. Os animais foram sacrificados por traumatismo craniano, seguido de laparotomia; o tecido pancreático foi removido homogeneizado em tampão manitol fosfato (0.25M, pH=7.4) e os lisossomos separados por centrifugação fracionada. A ação da toxina foi avaliada pela dosagem de ortofosfórico monoester fosfohidrolase 3.1.3.2 fosfatase ácida. Os resultados expressos em atividade enzimática mostram que a a toxina labiliza a membrana lisossômica de modo diferentemente proporcional à dose empregada.

EFEITO DA TITYUSTOXINA (TsTx) NA SECREÇÃO PANCREÁTICA DO RATO. AÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO NERVO VAGO.

Alunos: Nelson Bahia Góes Filho
Nila Maria Orrico Costa
Ana Pavolva Gouveia Cabral

Orientador: Profª Geóvana Novaes

A tityustoxina aumenta o fluxo e a secreção pancreática de calicreína, amilase e proteínas totais em ratos. a vagotomia subdiafragmática aumenta o fluxo e a secreção dessas enzimas, quando o pâncreas é estimulado pela TsTx. Objetivamos elucidar o mecanismo pelo qual a toxina aumenta a secreção pancreática, observando os efeitos da estimulação elétrica do nervo vago (EEV), sobre a secreção pancreática de ratos machos, tratados com TsTx, com pe

so médio de $312,6g \pm 26.10$, distribuídos em grupos de 5 a 6 animais: controle, TsTx, EEV e TsTx + EEV. Os animais foram mantidos em jejum de 24 horas, com água ad libitum. Foram anestesiados com uretana e, após laparotomia e canulação do ducto pancreático, foi feita a dissociação do nervo vago, para estimulação elétrica (5V, 1seg, 100pps) em intervalos de 10 minutos. A injeção de TsTx foi administrada (50 μ g/Kg) no tempo 0 da experiência. A secreção pancreática foi coletada por micropipetas, e armazenada em tubos de ensaio, para posterior dosagem de amilase e proteínas totais. Os resultados mostram que a EEV, como a TsTx aumenta a secreção enzimática e que parece não haver somação ou potenciação de efeitos quando os animais são tratados com TsTx e EEV.

BIOQUÍMICA DA INFLAMAÇÃO - EFEITO DOS SAIS DE ZINCO SOBRE A ATIVIDADE LISOSSÔMICA.

Alunos: Norma Suely Souto Souza
Sérgio Ricardo M.R. da Costa

Orientador: Prof. Luiz Erlon A. Rodrigues

Os lisossomos são partículas relacionadas direta ou indiretamente a mecanismos de defesa celular. Foram até hoje identificadas mais de 70 enzimas a eles relacionadas, com propriedades hidrolíticas, ativas em pH ácido e estocadas na forma latente, envolvidas por membranas lipoprotéicas. Tais membranas, modificadas fisicoquimicamente ou mesmo rompidas, podem descarregar para o meio externo aos li

ossomos seus conteúdos enzimáticos. Suas membranas podem ser modificadas, quanto à estabilidade por vários agentes, dentre os quais destacam-se: a diminuição da taxa de oxigênio dissolvido, a baixa do pH, certos cristais, exotoxinas, endotoxinas e complexos imunes. Eles podem desencadear e/ou manter a inflamação. A patogênese de várias lesões inflamatórias agudas pode ser caracterizada pelo aumento do número de polimorfonucleares neutrófilos e pela fagocitose de complexos imunes por essas células, com liberação de grânulos lisossômicos ricos em hidrolases ácidas que podem levar à agressão tissular. Vários fatores flogogênicos, ligados aos lisossomos, com propriedades de mediadores vasoativos, agentes quimiotáticos e enzimáticos, participam como ativadores da coagulação e fibrinólise. Entre os estabilizadores da membrana lisossômica destacam-se sais do ouro e do zinco, por isso sendo empregados como anti-inflamatórios. RODRIGUES et al. estudam neste momento as alterações bioquímicas e morfológicas produzidas pelo zinco sobre os lisossomos de diferentes tecidos comprometidos pelos processos agudos e crônicos. Os resultados até então obtidos, indicam um efeito estabilizador importante, tanto "in vitro" quanto "in vivo" apresentado pelos sais de zinco sobre a membrana lisossômica, o que justificaria o emprego deste íon como anti-inflamatório.

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS INTESTINAIS EM ESCOLARES
DE 7-14 ANOS NO SUBÚRBIO DE PLATAFORMA, SALVADOR-
BAHIA/1985 - DADOS PRELIMINARES

Aluno: José Marques Neto

Orientador: Prof. João Augusto dos Santos
Faria
Prof^a Maria Solange C. Faria

Objetivando verificar a prevalência de helmin-
tos intestinais em alunos de escolas públicas do
subúrbio de Plataforma, na faixa etária de 7/14
anos, foram examinadas 358 amostras de fezes pelo
método de Hoffmann, Pons & Janer. Encontramos 82,7%
positividade. Os resultados foram assim distribuí-
dos: Ascaris Lumbricoides: 59,8%; Trichocephalus
trichiurus 68,7%; Ancilostomídeos:9,5% ; Schistos-
soma mansoni: 2,2%; Enterobius vermicularis: 1,7%;
Hymenolepis nana: 0,3%; Taenia sp: 0,3%; Strongy-
loides stercoralis: 0,3%. Os autores realizaram um
trabalho de educação sanitária nas escolas para a
comunidade local, visando, inclusive, a divulgação
dos mecanismos de transmissão dos enteroparasitas.

PREVALÊNCIA DAS PARASIToses INTESTINAIS EM ESCOLA
RES DE 7 A 14 ANOS DE 6 MUNICÍPIOS DO VALE DO PA
RAGUAÇU - BAHIA

Aluno: João Alves de Carvalho Neto

Orientador: Prof^a Ogvalda Devay de Souza
Tôrres

No vale do Paraguaçu - Bahia, em 5 municípios da Chapada Diamantina Meridional (Seabra, Boninal, Wagner, Utinga e Mucugê) e um da Piemonte da Diamantina (Boa Vista do Tupim) foram realizadas 875 exames parasitológicos de fezes pelas técnicas de Kato-Katz, Baerman-Moraes e Faust e col., para diagnóstico de helmintoses, estrogiloidose e protozooses intestinais, bem como o método da fita gomada para diagnóstico da enterobiose.

O inquérito foi censitário, tendo abrangido todos os escolares de 7 a 14 anos matriculados em escolas públicas, da zona rural.

Foi encontrada prevalência de protozooses intestinais: Entamoeba coli: 19,4%; Giardia lamblia: 4,2%; Endolimax nana: 6,6%; Entamoeba histolytica: 2,7%; Iodamoeba Butschlii: 0,9%; Chilomastix mesnili: 0,4%.

O exame de Kato-Katz registrou a prevalência de: Ascaris lumbricoides: 32,2%; Trichocephalus trichiurus: 17,8%; Ancilostomídeos: 16,3%; Schistosoma mansoni: 40,8%; Hymenoclepis nana: 0,7%

Pelo Baerman-Moraes evidenciou-se a prevalência de 2,7% de Strongyloides stercoralis e com a fita gomada, a de 26,9% de Enterobius vermicularis.

PREVALÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS EM ESCOLARES NOS SUBÚRBIOS DE PLATAFORMA E PERIPERI. NOVOS DADOS E INFORMES SOBRE SANEAMENTO BÁSICO

Aluno: José Marques Neto

Orientador: Prof. João Augusto dos Santos
Faria

Prof^a Maria Solange de Castro
Faria

A presente comunicação refere-se aos índices iniciais de prevalência de protozoários intestinais obtidos mediante o exame de 730 amostras de fezes de escolares na faixa etária de 7-14 anos dos subúrbios de Plataforma e Periperi. A técnica utilizada foi a de Faust e cols. O índice de positividade constatado na população escolar de Periperi (372 alunos) foi de 72,0% e em Plataforma (350 alunos) foi de 72,3%. Especificamente, as prevalências reveladas foram as seguintes: Plataforma: Entamoeba histolytica: 21,5%; Entamoeba coli: 34,1%; Endolimax nana: 55,0%; Iodamoeba bütschlii: 6,1%; Giardia lamblia: 20,9%; Chilomastix mesnili: 2,2% ; Periperi - E. histolytica: 17,5%; E. coli: 40,3% ; E. nana: 53,0%; I. bütschlii: 7,5%; G. Lamblia: 16,7%; C. mesnili: 3,2%; Isospora belli: 0,26%. Relativamente ao sexo, não houve diferença significativa em nenhum dos percentuais de prevalência nos dois subúrbios estudados.

Os dados sobre o saneamento básico ainda estão sendo levantados. Palestras vêm sendo realizadas

nas escolas para a comunidade local visando esclarecer os mecanismos de transmissão dos enteroparasitos e a divulgação de medidas profiláticas.

Os percentuais revelados até o momento, indicam um aumento da prevalência de todos os protozoários acima especificados.

ESTUDO SOBRE MICROFILÁRIA DE PRIMATAS DO GÊNERO CALLITHRIX. I. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA. PROJETO DE ALUNO

Alunos: Maria Axiliadora Correia Machado
 José Jorge Abbud Dantas

Orientador: Prof^a Ivana Nascimento

Primatas do gênero Callithrix são especialmente abundantes na região Nordeste do Brasil, tendo ampla distribuição no Estado da Bahia (litoral e interior). As duas espécies utilizadas foram identificadas pelas características discutidas por Coimbra-Filho e Mittermaier: O Callithrix jacchus apresenta cabeça cuja coloração varia de cinza ao marron acinzentado e os tufos das orelhas são pré-auriculares e brancos; o C. penicillata possui a cabeça preta, face acinzentada e os tufos das orelhas são pré-auriculares e negros.

Ao coletarmos sangue periférico destas duas espécies de primatas, observamos, em algumas amostras, microfilárias que, descobrimos, já haviam sido notadas por outros pesquisadores, mas sem

ter sido tentada a identificação. Filárias têm sido notadas e classificadas em diversos primatas de países da América do Sul, mas não as do gênero *Callithrix*.

Decidimos, então, examinar amostras do sangue dos pequenos primatas existentes no nosso biotério, assim como os que foram adquiridos.

Lâminas com amostras em gota espessa e concentradas pela técnica de K tt foram enviadas para Dr. R. Muller do Who Reference Centre For the Filarioidea, London, que, pelas características do espécime identificou como sendo, provavelmente, Tetrapetalonema marmosetae, Faust, 1935. Entretanto esta classificação não é definitiva por não se ter encontrado o verme adulto, (habita o tecido conjuntivo entre a musculatura da escápula), fato comum a esta espécie.

EFEITOS DA DIETA CARENTE EM CÁLCIO NOS LISOSSOMOS DE RATOS

Aluna: Edna Lúcia Rodrigues dos Santos

Orientador: Prof^a Almira Maria Vinhaes Dantas

Sabendo-se do importante papel desempenhado pelo íon cálcio nas membranas celulares e na contração muscular, resolvemos estudar o efeito que uma dieta carente em cálcio exerce sobre a membrana lisossomial vez que a literatura, escassa sobre

este assunto, sugere, entre as ações intracelulares do cálcio uma atuação no lisossomo. Para este estudo utilizamos ratos, machos, albinos, de diversos grupos, conforme o tempo de carência (de 30 dias até 180 dias). Os animais estão recebendo ração carente em cálcio segundo Hawk (1940), em gaiolas individuais. Findo o período de carencia os animais serão sacrificados para a retirada do coração, fígado, pâncreas e músculo esquelético para o estudo dos lisossomos. Um grupo de animais que recebem ração normal em cálcio, de mesma faixa de peso, será utilizado para a comparação.

ANESTESIA EM RATOS CARENTES EM CÁLCIO

Alunas: Teresa Cardoso
 Maria Emília Avelar
 Yamna Dahia
 Hely Vieira Brandão

Orientador: Profª Maria José Pedreira
 Ramalho

Visamos observar o comportamento de ratos carentes em cálcio, quando submetidos aos efeitos da Ketamina (intra-muscular), Inoval (intra-muscular) e Thionembutal (intra-peritonal), utilizados nas respectivas doses: 75-100 mg/Kg. 0,1 e 0,2 mg/Kg e 30 mg/Kg. Como forma de avaliação observamos o tempo da indução, o tempo de soro (perda do reflexo postural até sua recuperação) e a resposta a estímulos nociceptivos.

Com inoval observamos que os ratos carentes ti veram um maior tempo de sono, e em relação a Ketami na e Thionembusal com as doses utilizadas não houve perda do reflexo postural e foi mantida respo sta ao pinçamento de cauda.

AVALIAÇÃO DO SISTEMA ERITROPOÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE SCHISTOSSOMOSE MANSONI

Aluno: Luciano Raimundo Aragão da Silva

Orientador: Profª Maria de Lourdes Nascimento

Avaliação da série critopoética, em pacientes portadores de S. Mansonii, após transfusão sanguínea. Levaremos em conta alguns dados, como por exemplo, idade, sexo, poder aquisitivo (estado nutricional), peso e altura dos pacientes. Será usado como parâmetro o critograma antes e após a transfusão do sangue.

FRUTAS REGIONAIS-BIODISPONIBILIDADE. VALOR BIOLÓGICO DO CÁLCIO NA LARANJA (CITRUS SINENSIS)

Alunos: Joberto Moura Acioli
Olaf Andres Kraus
Marcelo Costa Batista
Cátia Moura Galvão

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes Dantas

As frutas não se incluem entre as melhores fontes alimentares de cálcio, mas em áreas de população ca

rente, as pequenas fontes somadas, podem representar uma fonte alternativa. Neste trabalho estudamos o aproveitamento do cálcio contido na laranja (*Citrus sinensis*), variedade pera, cultivada na Zona Citrícola de Cruz das Almas. A fruta foi acrescentada à ração carente em cálcio (Hawkm 1940) na forma de suco (150 ml%) ou de polpa (50 ml%). Utilizamos ratas, albinas, isogênicas, recém-desmamadas, com peso inicial de 35 a 45g, provindas do Biotério de Pesquisa do ICS, divididas em 6 grupos: Carente, que recebeu ração sem cálcio durante as 16 semanas; padrão, que recebeu ração carente em cálcio com 1,5g% de carbonato de cálcio; preventivo, (um grupo de suco e outro de polpa) que recebeu como fonte de cálcio a laranja; e curativo (suco e polpa) que recebeu ração carente em cálcio até a 8ª semana, quando então passou a receber ração com laranja. Os animais ficaram em gaiolas individuais e foram observados quanto ao peso, excreta, fenômenos hemorrágicos e comportamento. Foram tiradas radiografias do esqueleto inteiro, em várias fases do experimento e no final. Os resultados mostraram para os grupos preventivos, um ganho ponderal mais próximo do padrão embora a calcificação do esqueleto mostrasse pouca mineralização (de 1,5 a 2,0) em relação ao padrão (5,0). Quanto aos grupos curativos o ganho ponderal depois da 8ª semana não recuperou o da fase anterior, mostrando-se curva de peso mais próxima do carente bem como a mineralização do esqueleto. Concluimos que o pequeno teor de cálcio da laranja (17mg% para o suco e 34mg% para a polpa) tem um bom apro

veitamento, embora insuficiente para remover a carença instalada, mas suficiente para prevenir uma carência acentuada.

CARÊNCIA EM VITAMINA A: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE RATOS MACHOS E FÊMEAS, PARA O MODELO ANIMAL.

Alunas: Ana Marice Teixeira Ladeia
Iara Sant'Ana de Cerqueira

Orientador: Prof^a Almira Maria Vinhaes Dantas

Na técnica do bio-ensaio da vitamina A, segundo Moura Campos, o modelo animal usado é o rato macho. No nosso estudo visamos avaliar a existência de diferenças significativas entre machos e fêmeas, na resposta inicial à carência de vitamina A. Usamos ratos, Lou C do nosso biotério, machos e fêmeas, que entraram no estudo na mesma época, com o peso inicial de 35 a 45 g e que receberam dieta carente em vitamina A durante 4 semanas (correspondente à fase de manutenção do crescimento) e comparamos a curva de peso e o índice de ceratinização da conjuntiva bulbar. De acordo com os dados analisados, concluímos não haver diferenças entre os dois grupos (machos e fêmeas), vez que a curva de peso não mostra ganho ponderal significativamente diferente, o mesmo ocorrendo com o índice de ceratinização.

VALOR BIOLÓGICO DO CÁLCIO NAS FRUTAS REGIONAIS

Alunas: Angelina Petaccia
 Isabel Maria Garcia de Almeida
 Joberto Moura Acioli
 Sandra Maria Vieira
 Yamna Dahia

Orientador: Prof^a Almira Maria Vinhaes Dantas
 Prof^a Maria José Pedreira Ramalho

O aproveitamento do cálcio das fontes vegetais é muitas vezes prejudicado pela presença de fatores que dificultam a absorção intestinal deste mineral. Nas frutas, se de um lado os ácidos cítrico e o ascórbico facilitam a absorção, os ácidos fítico e oxálico dificultam a absorção. Além da dosagem química do cálcio (fase em andamento) contido nas frutas, sempre optamos pelo bioensaio para medir o seu aproveitamento. Usamos o método "rat curative" segundo Hawk (1940) usando ratas albinas, recém-desmamadas, com peso inicial de 35 a 45 g. Os animais são divididos em 4 grupos: padrão (fonte de cálcio o carbonato de cálcio na proporção de 1,5 g%); carente (ração sem cálcio); preventivo recebem como fonte de cálcio a fruta em estudo e o curativo que recebe a fruta depois de 8 semanas com a ração carente. A avaliação é feita pelo peso, comportamento, etc, mas o principal parâmetro é a mineralização do esqueleto, observada pela radiografia do esqueleto inteiro. O método é de fácil execução e, no nosso laboratório, já estudamos, por este método, a biodisponibilidade do

cálcio do cacau, da melancia e da laranja. Para as duas últimas existe um bom aproveitamento da pequena quantidade nelas existentes, enquanto para o cacau o aproveitamento foi menor, talvez pela presença de teor elevado de gordura e proporção Ca/P desfavorável.

VALOR BIOLÓGICO DA VITAMINA A EM FRUTAS REGIONAIS

Alunas: Yamnia Dahia
Sandra Maria Vieira
Angelina Petaccia
Paula França Rocha

Orientador: Prof^a Almira Maria Vinhaes
Dantas
Prof^a Roseanne Porto Dantas

A quantidade de precursores de vitamina A presente nos alimentos não corresponde à sua atividade em vitamina A, na maioria das vezes, não só pela estrutura química dos carotenoides diversos, presentes no vegetal, como também pela presença de fatores adversos à absorção intestinal. Embora as condições no animal não reproduzam as condições no homem, seguindo a literatura, escolhemos o rato albino, macho como nosso modelo. Trabalhamos com animais recém-desmamados, divididos em grupos: carente, que recebem ração sem Vitamina A, manifestam todos os sintomas carenciais, e morrem entre a 8^ª e a 12^ª semanas; padrão, recebem ração com teor conhecido de vit. A, não apre

sentam sintomas carenciais e assim permanecem até o final; preventivo, recebe ração com o alimento como única fonte de vit.A, e a comparação dos sintomas com os grupos anteriores indica o aproveitamento da referida vitamina; e o curativo que recebe a ração com o alimento, depois de instalada a carência, visando-se observar a remoção dos sintomas. A avaliação da carência é feita pela curva de peso e pelo índice de ceratinização, como parâmetros básicos, mas a observação de fenômenos hemorrágicos, aspecto do pêlo, alterações posturais e visuais é acompanhada semanalmente. Esta técnica sugerida por Moura Campos (1948) apesar de demorada (16 semanas) é de fácil domínio e execução, já sendo uma rotina em nosso laboratório. Utilizando este método de avaliação observamos o valor biológico do cacau, do mamão, da melancia e da laranja, encontrando-se melhor biodisponibilidade na melancia, para a vitamina A.

FRUTAS REGIONAIS: BIODISPONIBILIDADE. VALOR BIOLÓGICO DA VITAMINA A DA LARANJA

Alunas: Isabel Garcia de Almeida
Angelina Petaccia
Ana Marice Teixeira Ladeia
Sandra Maria Gonçalves Vieira

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes
Dantas
Profª Roseanne Porto Dantas

Neste trabalho determinamos o valor biológico da vitamina A da laranja (*Citrus sinensis*), variedade de pera, cultivada na zona Citrícola de Cruz das Almas. A fruta tem em média 34 mcg% de vit A e foi usada na forma de suco ou de polpa, acrescentada à ração carente em vitamina A, segundo Moura Campos. Usamos animais machos, *Rattus norvegicus*, do biotério do ICS, como peso inicial de 35 a 45g, colocados em gaiolas individuais. Ao lado do grupo carente e do grupo padrão, trabalhamos com dois grupos preventivos (os animais receberam a laranja durante as 16 semanas) e dois grupos curativos, que receberam a ração com laranja a partir da 8ª semana do experimento. A curva de peso, o índice de ceratinização e os fenômenos hemorrágicos, posturais e visuais, usados como parâmetros, mostraram em relação ao padrão (IC abaixo de 1, curva de peso ascensional, não apresentou sinais de carencia) e o grupo carente que apresentou intensos sintomas de carência, IC acima de 3, curva de peso estacionária e depois descendente) que os grupos preventivos, apesar de apresentarem alguns resultados atípicos, resultados mais próximos do primeiro (grupo padrão) sugerindo um bom aproveitamento da vitamina A. Nos grupos curativos, aqueles em que a carência foi instalada, mostraram que a administração da laranja removeu em parte os sinais carenciais.

ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

CÁLCIO, FÓSFORO E ANESTESIA

Aluno: Eliomar Santana Trindade

Orientador: Prof^a Maria José Pedreira
Ramalho
Prof. Luciano Soares Vila

O cálcio e o fósforo têm papel importante não só no metabolismo ósseo mas também nas propriedades elétricas das membranas excitáveis, nas atividades enzimáticas, coagulação sanguínea etc. É sabido que uma queda dos níveis de cálcio extracelular inibe a transmissão na junção hioneural levando à tetania como resultado de maior atividade dos neurônios motores.

Nosso objetivo é correlacionar os níveis plasmáticos de cálcio, fósforo e proteínas em pacientes submetidos a cirurgias (previamente não selecionados) e avaliar de que maneira os procedimentos de rotina da anestesia no pré e intra operatório interferem com estes parâmetros.

No momento estamos realizando o levantamento Bibliográfico e elaborando um protocolo com Anamnese e ficha de anestesia para registro dos hábitos alimentares do paciente, afecções associadas e hidratação e medicação pré e intraoperatórios.

RELÓGIOS BIOLÓGICOS: UMA REVISÃO

Alunos: Eliomar Santana Trindade
Maria de Lourdes Sobral Lima
Rogério Couto Tourinho
Zaira Jaqueline Pinto Loureiro

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes Dantas
Prof. Luciano Soares Vila

As atividades cíclicas dos seres vivos, como a abertura das flores, a variação térmica, a secreção do cortisol, o ciclo menstrual, etc, têm sido objeto de estudos, há muito tempo, sem que uma explicação satisfatória tenha surgido. Falamos então da existência de um relógio biológico. No momento vários grupos estão trabalhando neste campo, destacando-se o da Agência Federal da Aviação dos EUA. O "Jet-lag", ou assincronia do ritmo, está sendo estudada, por este grupo, em pessoas que andam em voos, de um fuso horário para outro, ou que trabalham em minas subterrâneas. O núcleo supraquiasmático do hipotálamo parece ser o comando destes ritmos através as informações das vias ópticas e da via serotoninérgica dos núcleos do rafe. Neste trabalho, pretendemos fazer uma revisão sobre os ritmos circadianos do homem e os mecanismos que controlam seu funcionamento, ao lado de outras atividades cíclicas.

O ZINCO: SEU PAPEL FISIOLÓGICO E NO ALCOOLISMO

Alunas: Ana Silvia Barbosa Chaves
Cybele Borges de Barros e Silva
Luiz Carlos Fernandes Laranjeira
Marcos Felix Valverde

Orientador. Profª Almira Maria Vinhaes Dantas
Profª Maria José Pedreiras Ramalho

O zinco é um metal "traço" presente em diversos alimentos (carne, peixe, ovos, grãos integrais, leite, legumes) que passou nos últimos anos a despertar a atenção dos pesquisadores, pelos seus efeitos na cicatrização das feridas cirúrgicas, na cura da avitaminose A e sobretudo pela sua participação na atividade enzimática (desidrogenases, polimerase, anidrase carbônica, etc). É necessário ao desenvolvimento físico e da genitália, e parece participar da percepção olfativa e gustativa.

Sua presença na desidrogenase alcoólica, enzima hepática que transforma o álcool em aldeído acético, nos estimulou a fazer esta revisão bibliográfica, para numa fase subsequente dosar o zinco em pacientes alcoólatras, comparando com um grupo não alcoólatra, vez que a compulsão alcoólica parece depender do nível de aldeído acético e não do nível de álcool. Pacientes carentes em zinco poderiam, assim, ter retardada a transformação do álcool em acetaldeído e diminuídas as manifestações da compulsão.

CALMODULINA, SUA IMPORTANCIA FISIOLÓGICA: UMA REVISÃO.

Alunas: Isa Menezes Lyra
 Kiliana de Oliveira Suzart
 Roberto Márcio Aguiar Viana

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes Dantas
 Profª Maria José Pedreira Ramalho

Recentemente foi descrita uma proteína denominada Calmodulina (CaM) que participa de muitos efeitos intracelulares do CaH, principalmente em nível de contração muscular lisa e que é homóloga à tropina C do músculo estriado. A CaM é uma das proteínas mais antigas e mais conservadas no sentido evolutivo. A sequência de Aminoácidos(AA) é idêntica nas diversas espécies. É encontrada nos mamíferos, nos celenterados e em plantas. É extraída de músculo de marisco. A CaM é um peptídeo ácido, composto de 148 resíduos de AA, sendo o resíduo 115 uma lisina trimetilada. Sua principal função é a ativação da miosina-quinase, que cataliza a fosforilação da miosina, levando à contração do músculo liso. Atua neste processo através do complexo CaM Ca^{++} . Esse também participa na liberação de neuro-transmissor, na ativação de enzimas como Ca^{++} ATPase, fosfodiesterase, e outras, e no processo mitótico, além de agir nos mecanismos intracelulares de transporte de membrana. Estes conhecimentos sobre a CaM podem explicar as diversas atividades intracelulares do CaH ou mesmo o mecanismo de ação de hormônios que usam o complexo CaM Ca^{++} como segundo mensageiro.

O MAGNÉSIO EM PACIENTES ALCOÓLATRAS

Aluno: Francisco de Assis Lauton
Pereira

Orientadpr: Prof. Luciano Soares Vila
Prof^a Almira Maria Vinhaes Dantas

O Alcoolismo é uma doença que provoca depleção do magnésio pela ação direta do álcool sobre a excreção urinária; vez que a redução da perda renal é o mecanismo de defesa contra a carência deste mineral e este está prejudicado no alcoolismo, os pacientes com dieta carente em magnésio terão so madas as duas principais causas de depleção. Por outro lado, a síndrome de abstinência é mais in tensa nos pacientes com grave depleção de magnésio e responde à reposição deste elemento. O nosso objetivo é estabelecer, o teor de magnésio no sangue, urina e músculo esquelético de pacientes alcólatras internados por uma patologia associada e que privados do álcool poderão desencadear a síndrome de abstinência, que será evitada pela min istração de magnésio. Nesta fase, de implantação do Plano no Hospital e montagem de técnicas, continuamos o levantamento bibliográfico para a soc iação das principais patologias também depletoras do magnésio.

E S C O L A D E A G R O N O M I A

EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO EFEITO DA BATATA - DOCE

Aluna: Karina Peres Gramacho

Orientador: Prof. Joelito Rezende
Profª Maria de Fátima da Silva
P. Peixoto

A cultura da Batata-doce é praticada na Região

sob bases rudimentares constituindo atividade de subsistência. Sendo atualmente considerada uma nova alternativa para a produção de energia, chegando a produzir cerca de 125 l de álcool anidro/tonelada de raízes frescas, necessita ser objeto de investigação científica no sentido de aumentá-lhes a produtividade. No presente trabalho, propõe-se um estudo de diferentes fontes de nutrientes adubos minerais (uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio) e orgânicas (esterco curral e torta de mamona), em três diferentes combinações de NPK, visando o aumento de produção da cultura no que tange à maximização da conversão energética.

Com relação à produção de raízes, nos ensaios conduzidos nos anos de 1982 e 1983, "o tratamento com esterco de curral foi o de melhor rendimento. Entretanto no ensaio de 1984, não superou a adubação química. Da mesma forma, houve superioridade do esterco, nos anos de 1982 e 1984, quanto à produção de ramas, o que não aconteceu no ano de 1983, quando seu rendimento foi similar aos tratamentos com torta de mamona. Como o trabalho foi programado para 10 anos consecutivos, na oportunidade do seminário serão apresentados também os resultados obtidos no ano de 1985.

DETERMINAÇÃO DO AMIDO NA BATATA-DOCE (IPOMEA BATATAS)

Aluno: Helder Ferreira Leite

Orientador: Prof. Antonio José da
Conceição

Esta pesquisa visa facilitar a determinação quantitativa do amido na batata doce (Ipomea batatas) pelo método da balança hidrostática diretamente no campo.

Verificou-se experimentalmente, se as fórmulas utilizadas em mandioca (Manihot esculenta, Crant.Z), método da balança hidrostática, poderiam ser aplicadas também à batata doce.

O processo normalmente usado para a determinação de amido em batata doce se baseia na fórmula: $Y = 3,4865 + 0,0072.X^2$, onde Y é igual a % de amido na batata doce, X é igual a % de matéria seca determinada em estufa a 110 °C. Para a da mandioca, a fórmula usada é:

$Y = \% \text{ de matéria seca} - 4,65$, onde Y é igual a % de amido na mandioca. O fator % de matéria seca é obtido pela fórmula: $\% \text{ M.S.} = 15,75 + 0,0564.R$, onde R é o peso de 3 Kg de raízes de mandioca em balança hidrostática. Resultados preliminares, obtidos em limitado número de amostras de batata doce, demonstraram que os teores de amido encontrados correspondem, satisfatoriamente, aos valores reais obtidos convencionalmente.

Planeja-se repetir as determinações em número estatisticamente significativo e ampliar a pesquisa a outras plantas como o inhame (Dioscorea batatas), batata inglesa (Solanum tuberosum), cenoura (Daucus carota) etc.

VALOR DA PALHA DO CAFÉ COM ADUBO ORGANICO E ESTUDO
DO DA QUEDA DA SUA RELAÇÃO C/N

Alunos: Cézar Correia Tavares
Andréa da Cunha Rodrigues
Ramon C. de Vasconcelos (graduado)

Orientador: Prof. José Torquato de Q. Tavares
Prof. Danilo D. Castilhos
Prof^a Rosa Maria V. Castilhos

O objetivo do trabalho foi determinar o valor da palha do café como adubo orgânico e estudar o decrescimento da relação C/N, estabelecendo a melher época para incorporação do solo; foi conduzido no campo experimental da EAUFBA em Cruz das Almas.

O experimento constou de 5 tratamentos e quatro repetições: Palha do café (testemunha), palha de café mais fosfato de cálcio, palha de café mais alcário dolemétrico, palha de café mais uréia, palha de café mais esterco bovino, implantados em compartimentos individuais sobre o solo.

De dois em dois meses a partir da instalação do experimento até o 12º mês, serão coletadas amostras do material e analisados os teores de: C e N determinando a relação C/N e Ca, N, B, K, Mg.

UTILIZAÇÃO DE FENO DE RAMAS DE MANDIOCA (MANIHOT
ESCULENTA; CRANTZ) POR SUÍNOS NAS DIVERSAS FA
SES DO CICLO DE PRODUÇÃO.

Aluno: Givaldo Rocha Niella

Orientador: Profª Ana Maria Almeida

O alto custo de produção do suíno terminado, mo
tivado pelos elevados preços das rações, tem cau
sado sérias limitações aos produtores. O presente
trabalho tem como finalidade medir o efeito da
inclusão do feno de ramas de mandioca em diferen
tes níveis na alimentação de porcas em gestação,
aleitamento, e de leitões em crescimento/termina
ção; medir o desempenho dos animais submetidos
aos tratamentos e contabilizar os custos de pro
dução para cada tratamento.

MARCA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES EM BATATA-DOCE
(IPOMOEA BATATA (L) WALP VAR. BALAINHO

Alunos: Artur Wilson Ramos de S. Lima
Gileno Oliveira Fonseca
Antonio Bastos Leite Filho
Antonio Carlos Muniz da Silva

Orientador: Prof. José Torquato de Queiroz
Tavares

O ensaio foi instalado no campo experimental da
EAUFBA em Cruz das Almas. O delineamento utilizado

foi blocos ao acaso, com 2 testamentos (1 adubado e 1 testemunha) e 4 repetições dispostos em parcelas subdivididas para 10 épocas de colheita.

As colheitas de material para a análise foram feitas de 10 em 10 dias, a partir da análise inicial das ramas utilizadas no plantio. As plantas depois de colhidas foram divididas em folhas (novas, medianas e velhas), Hastes (ter o superior, médio e inferior) e túberas. Depois das amostras sesadas em estufas a 60^oC e trituradas estão sendo feitas as determinações dos macronutrientes N, P, K, Ca, Mg e S.

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE VITAMINA C EM FRUTAS CÍTRICAS EM VÁRIOS ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO

Alunos: Silvio de Oliveira Seglia
 Valdemiro da Conceição JR.
 José Luiz Gomes de Araújo

Orientador: Prof. José Torquato de Queiroz
 Tavares
 Prof. Alino Matta Santana

A descoberta do valor das vitaminas levou à procura de fontes baratas dessas substâncias, que se prestassem à alimentação. No que se refere as vitaminas hidrossolúveis, os frutos logo se destacam pelo teor elevado o que frequentemente é comprovado por análises.

Como as frutas cítricas apresentam uma relati

va riqueza em vitamina C, e existem poucos estudos sobre o assunto, pretende-se com o trabalho aumentar a quantidade de informações sobre o mesmo . Utilizando o método de Ballantine (Iodeto de potásio) segundo o Weber (1944) determinou-se o teor de ácido Ascórbico nas diferentes frutas cítricas e nos diferentes estágios de maturação, ficando evidenciada diferença significativa.

EFEITO DA ÉPOCA DE COLHEITA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA PARTE AÉRIA E TUBERAS DA BATATA-DOCE (IPOMEA BATATA) VAR. BALAINHO

Alunos: Waldemiro da Conceição Jr.
Cileno Oliveira Fonseca
Antonio Bastos Leite Filho
Artur Wilson R. de S. Lima

Orientador: José Torquato de Queiroz Tavares

Uma das mais ricas tuberosas das regiões tropicais e sub-tropicais, vegetando do limite equatorial até o paralelo 40^o ou pouco mais.

Como se sabe, na batata-doce como nos outros tubérculos e raízes feculentas, os componentes principais, abstração feita à água, são os carboidratos, dentre os quais, na nossa batata, ao contrario dos seus congêneres, se avoluma a taxa de açucares, o que lhe dá o nome.

Neste trabalho todos os materiais de análise fo

ram provenientes de plantas que foram colhidas de 15 em 15 dias até 150 dias do plantio. De pois de divididas em túberas e parte aérea, fo ram pesadas, lavadas com água destilada e colo cadas em estufas de aeração forçada a 60° C durante 36 horas, novamente pesadas (para ob tenção de teor de M.S.). Em seguida trituradas e analisadas.

Nosso objetivo foi estabelecer a melhor épo ca para colheita da batata-doce (Var. balainho) em função do acúmulo de amido nas túberas como também estabelecer o valor nutritivo da parte aérea e túberas.

AVALIAÇÃO DA CASCA DO OVO COMO CORRETIVO DA ACIDEZ DO SOLO - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Gileno Oliveira Fonseca
Suely Xavier de Brito

Orientador: Prof. José Torquato de Queiroz
Tavares
Prof. José C. Ribeiro de Carva
lho
Prof. José Albany Costa

Com o objetivo de avaliar agronômicamente o resíduo orgânico casca do ovo, em diferentes dosagens na produção de matéria seca do feijo eiro (Phaseolus vulgaris)(L) cultivar IPA, co mo também o efeito deste material na neutrali-

zação do solo, foi conduzido o experimento na EAUFBFA em casa de vegetação. Utilizou-se o delineamento estatisticamente casualizado com 6 tratamentos e 3 repetições.

Os tratamentos constaram da testemunha absoluta, calcário dolomítico (testemunha relativa) e a casca do ovo nas seguintes dosagens: 2,8; 5,6; 8,4; 11,2g/vasos. Os materiais foram incubados 30 dias, visando-se uma maior solubilização dos mesmos, mantendo-se o solo com uma umidade relativa à capacidade de campo.

Após este período foi efetuado o plantio, procedendo-se o desbaste com 15 dias de implantação, deixando-se 2 plantas por vasos e efetuando-se a colheita da parte aérea e sistema radicular para a produção de matéria seca com 30 dias. Os resultados mostram que a casca do ovo nas 3 maiores dosagens foram estatisticamente superiores ao calcário na produção de matéria seca e nas características químicas analisadas.

AVALIAÇÃO DE FENOS DE RAMAS DE MANDIOCA

Aluno: Carlos Augusto Martins Santos

Orientador: Prof. Iranê Tavares Santos

O presente estudo consiste em ferrar ramos da mandioca (hastes e folhas) de variedade conhecida, após colheita das raízes: Utilizar-se-ão quatro processos de fenação: fenação ao sol das ramas de mandioca inteiras e trituradas, fenação à sombra das ramas de mandioca inteiras e trituradas.

Durante os processos de fenação, serão determinados os teores de HGN diariamente até 10 dias. Os fenos também serão avaliados quanto à sua qualidade durante o tempo de armazenamento, avaliando-se os seus teores de matéria seca, caroteno, fibra bruta, proteína bruta, cálcio e fósforo. Dosagens feitas a cada 30 dias, a partir de 0 a 150 dias.

ASPECTOS DA COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS NO MUNICÍPIO DE ILHEÚS

Aluna: Luciana Raquel Nogueira Amaral

Orientador: Prof. Antônio Joaquim Bastos da Silva

Trata das dificuldades de terra, plantio, compra, venda, recursos necessários para a comercialização de produtos hortigranjeiros em Ilhéus.

OBSERVAÇÃO: Trabalho apresentado pela FACET -
FESPI - Federação das Escolas Superiores
de Ilhéus e Itabuna.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES NEMATICIDAS DA MANIPUEIRA E SEU EFEITO SOBRE O GÊNERO MELOIDOGINE

Alunas: Renata Fornelos d'Azevedo
 Ramos
 Maria Cleusa Guimarães
 Margarida Bezerra de Lima
 Maria Célia S. Brites

Orientador: Prof. Emanuel Franco Filho
 Prof. Joelito de Oliveira
 Rezende

A manipueira, que é subproduto resultante da prensagem da mandioca (Manihot esculenta Crantz) rico em ácido cianídrico (HCN), não tem nenhum aproveitamento racional, em especial no Nordeste, onde esta cultura é largamente difundida. Na da mais justo que determinar as propriedades ne maticidas deste subproduto e seus efeitos sobre os fenômenos microecológicos, que ocorrem ao ní vel da rizosfera.

Como justificativa primordial para que se rea lize este estudo, podem-se indicar os enormes prejuízos causados pelos referidos nematóides, assim como as grandes dificuldades de estabelecer manejos de controle, que re integram o equili brio ecológico da rizosfera garantindo uma me lhor produtividade.

Para este estudo, foi escolhido como modelo de investigação o gênero Meloidogyne; como cul tura comprovadamente susceptível, o quiabeiro e

como delineamento estatístico, o experimento in
teiramente ao acesso, com 5 tratamentos e 10 re
petições: sendo este executado em sacos de polie
tileno em ripado. Com os seguintes tratamentos:

A-500 ml de manipueira com solo inoculado com
Meloidogyne;

B-0 ml de manipueira com solo inoculado com
Meloidogyne;

C-0 ml de manipueira com solo não inoculado;

D-750 ml de manipueira com solo inoculado com
Meloidogyne;

E-1000 ml de manipueira com solo inoculado com
Meloidogyne

ÁREA III

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na ação - re
flexão.

Paulo Freire-Pedagogia do Oprimido.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

O PERFIL EDUCACIONAL DOS MINISTROS DE ESTADO NO PERÍODO 1950/1985

Aluno: Edmo D'El Rey Lima

Orientador: Profª Tânia Fischer

O trabalho objetiva caracterizar a formação e o treinamento dos ministros de estado no período compreendido pelo estudo. Identificam-se as instituições formadoras /treinadoras dos ministros, bem como se discriminam, por área de atuação, aquelas que mais influíram, quantitativamente, na formação dos executivos de primeiro escalão da República.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM SALVADOR

Aluna: Maria das Graças Lacerda do Amaral

Orientador: Profª Eliana Pithon Raynal Floriano
Profª Ana Maria Pita de Melo

O projeto é um estudo diagnóstico da pré-escola existente em Salvador, para descrever a sua realidade física social e pedagógica, incluindo a visão da comunidade em relação a essa escola.

Este trabalho visa fornecer dados reais sobre a pré-escola existente servindo seus resultados para fundamentar decisões, possibilitar a elaboração de propostas pedagógicas para ações na Pré-Escola.

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

ACESSO E SELETIVIDADE SÓCIO-ECONÔMICA NA UFBA -
PROJETO DE ALUNO

Alunos: Maria Luiza dos Santos Cardoso
 Robsom Batista
 Jaciara Fonseca
 e outros

Orientador: Profª Nadia Araújo Castro

O presente estudo procura verificar o processo de seletividade no sistema educacional, como também o acesso e a seletividade sócio-econômica na UFBA.

Objetivou-se investigar com dados cedidos pela própria UFBA, a relação entre o ingresso na Universidade e a condição sócio-econômica dos candidatos aprovados no exame vestibular.

PROCESSO DE INVALIDAÇÃO COMPORTAMENTAL - PROJETO
DE ALUNO

Aluno: Paulo Moreno Carvalho

Orientador: Prof. José Antonio Ramos Neves
dos Santos

O presente estudo consiste na pesquisa das razões justificantes dos mecanismos de invalidações sociais. Trata-se da análise e questionamento do sistema normativo atual e a sua interferência no que se convencionou chamar de "sentido existencial da subjetividade humana".

A princípio buscou-se a conceituação de "normalidade". Vale dizer, os condicionantes ideológicos e a sua relação com as instituições mantenedoras do sistema sócio-político vigente entre nós.

O segundo momento se deu quando da interação, que se tentou encontrar, entre "indivíduo/Família/Macro-Sistema".

Atualmente, ressaltando-se o caráter interdisciplinar deste trabalho, a discussão tem voltado-se, não raro utilizando os ensinamentos da teoria do direito e da Ciência Política, para o Exame de tais mecanismos, ora quando da Gênese das Normas Positivas, ora em razão dos sistemas jurídico Políticos em que são fecundadas, sempre sob o enfoque único da legitimidade.

ABORDAGEM ANALÍTICA DO FENÔMENO DE EVASÃO

Aluna: Antonia Rosana Ramos Costa

Orientador: Prof^a Iêda Matos Freire de
Carvalho

Estudo Analítico do Fenômeno de Evasão, no ensino superior, através de uma abordagem centrada na UFBA, que caracteriza-se por conduzir à reflexão do fenômeno, não só em uma dimensão global, como também a nível dos diversos cursos de graduação. No 1º caso, pretende-se estudar a evasão no contexto da UFBA, durante o período de 1981 a 1985; em termos gerais, enquanto que em um 2º momento a análise terá caráter mais específico, abrangendo os cursos de graduação, onde, através de pesquisa direta junto aos alunos evadidos, tentar-se-á identificar as causas da evasão.

OS PAYAYÁ DOS SERTÕES DA BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: José Luciano Vieira Costa

Orientador: Prof^a Maria Hilda Baqueiro Paraiso

Busca resgatar uma parte da memória nacional que, dado à sua especificidade não tem recebido a atenção devida da nova historiografia.

Objetiva uma melhor compreensão da expansão da empresa colonizadora e a ação das missões religio-

as no sertão bahiano a partir do levantamento his
tórico dos índios Payayá.

Estes indigenas pertenciam' provavelmente ao tronco dos Kiriri, "ocupavam o vale do Paraguassú Setentrional, principalmente a serra do OROBO" (1).

Estavam espalhados por toda Chapada Diamantina e chegaram, inclusive, a fazer incursões na área do reoncavo baiano. Foram contactados pelos colonizadores, provavélmente por Gabriel Soares, no século XVI.

Os Payayá foram escolhidos para fonte deste pesquisa pelo fato de nunca terem sido estudados de forma sistemática nem com uma metodologia que traduza sua própria otica de oprimido e dominado; pela sua importância história, social, econômica da 'Bahia e ainda pelo grande número de Payayás existente, "tratava-se sem dúvida de uma nação forte numerosa" (2), de notável "agressividade" conseguindo ao longo de três séculos resistir às investidas dos colonizadores.

(1) Ott, Carlos. **Pré-História da Bahia**, Salvador, 1958, 19.

(2) Ibid.

"NÍVEL DE ACEITAÇÃO DA GRAVIDEZ E VIVÊNCIA EMOCIONAL NESSE PERÍODO ENTRE GESTANTES DE DUAS MATERNIDADES PÚBLICAS DE SALVADOR" - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Leila Pinto Bittencourt
 Alice Wanderley Gattis

Orientador: Profª Ana Cecília de Souza Bastos

Partindo-se do pressuposto de que a gravidez influencia o comportamento da mulher a nível emocional, investigou-se, entre multíparas de duas maternidades públicas de Salvador, através de entrevistas, a relação existente entre nível de aceitação da gravidez e vivência emocional de gravidez, sendo esta avaliada por três indicadores: presença de sintomas orgânicos; tipo de sentimentos durante a gravidez e atitude frente ao parto. Antecedentemente, introduziram-se na análise as variáveis idade, estado civil, renda familiar e condição de multípara ou primípara.

Uma análise preliminar dos dados, em processamento, ainda não evidencia a natureza das relações existentes.

O CURSO DE PEDAGOGIA MEDIANTE A PERCEPÇÃO DE SEUS PROFESSORES, EX ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS, 1984/5 - PROJETO DE ALUNO.

Aluna: Soraya Célia Nunes Caetano

Orientador: Profª Odile Angelim Gomes
de Lima

Busca caracterizar o Curso de Pedagogia antes e depois da Reforma Universitária, quanto à sua organização e funcionamento, a partir da percepção de seus professores; ex-alunos do Curso de Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras.

A IMAGEM DA MULHER NA REVISTA DA MÔNICA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Maria Gabriela Hita
João José Oliveira da Silva

Orientador: Profª Iracema Guimarães

O projeto se propõe a analisar a imagem de mulher que a revista em quadrinhos da Mônica transmite, baseando-se na personagem principal: Mônica. Aparentemente Mônica apresenta um novo papel feminino pela "força física" que a caracteriza, seu temperamento forte e sua posição de líder do grupo. O projeto se propõe a checar essa possibilidade de com suas variadas hipóteses.

"DESCRIÇÃO DE DIFICULDADES EM LEITURA E ESCRITA ENTRE ALUNOS DE 2ª SÉRIE PRIMÁRIA CONFORME O TIPO DE ESCOLA PÚBLICA OU PARTICULAR - PROJETO DE ALUNO.

Alunas: Maria das Dores F. Nobre
Vânia Cristina da S.F. Alves

Orientador: Prof^a Ana Cecília de Sousa
Bastos

Investigação da diferença entre a ocorrência de dificuldades de leitura e escrita em duas escolas públicas e duas escolas particulares de Salvador. A amostra constou de 37 sujeitos de 2^a série primária, das escolas particulares e 32 das públicas, também da 2^a série e todos na faixa etária entre 7 a 17 anos de idade.

Para a coleta de dados foram aplicados a todos os sujeitos testes de avaliação de leituras e escrita, ou sejam cópia, compreensão de texto, ditado e estória. As pesquisadoras permaneceram na sala de aula, juntamente com alunos e professora, porém assumindo um comportamento de um modo geral neutro, uma vez que as instruções foram dadas pela professora.

Os dados foram codificados e posteriormente analisados no Centro de Processamento de Dados da UFBA. Os resultados evidenciam que a frequência de dificuldades de leitura e escrita diferem conforme seja a escola pública ou particular, deixando claro que na escola pública o grau de dificuldade mostrou-se mais elevado.

Embora não se trate de conclusões definitivas, observaram-se também diferenças nas respectivas aquisições conforme o sexo e a idade dos sujeitos. Na maior parte dos testes as meninas mantiveram melhor desempenho e as crianças de idade entre 8 e 9 anos foram as que menos erros

apresentaram.

A COMUNIDADE DOS FIÉIS - O PAPEL DE PERTENCER A
UMA CONGREGAÇÃO PENTECOSTAL NA VIDA COTIDIANA
DOS FIÉIS DE UM BAIRRO POBRE DE SALVADOR - PROJETO
DE ALUNO.

Alunas: Miriam Cristina M. Rabelo
 Iara Maria de A. Souza

Orientador: Prof. Paulo César B. Alves

Pretende-se investigar o significado de pertencer à "comunidade dos eleitos" na vida cotidiana dos fiéis. Trata-se de indagar os motivos da conversão, ligados prioritariamente à busca de solução para crises/problemas concretos do cotidiano, bem como os fatores que mantêm os fiéis no grupo religioso. Participar da comunidade dos crentes traz sem dúvida grandes mudanças na vida dos conversos, entretanto não parece gerar relações efetivas de auxílio e apoio mútuo entre seus membros, relações de comunidades propriamente ditas.

(RE) COMPOSIÇÃO ETÁRIA DA FORÇA DE TRABALHO BAIU
NA - 1959/1980 - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Miriam Cristina Marcilio Rabelo

Orientador: Prof^a Nadja Araújo Castro

Trata-se de auxiliar a recomposição etária da população economicamente ativa do estado à luz

das profundas transformações que marcam a economia e sociedade baiana nestes últimos 30 anos. No período 1950/80 verificam-se mudanças significativas na estrutura etária da força de trabalho baiana, notadamente redução acentuada na participação de idosos e menores na população economicamente ativa. Por outro lado eleva-se consideravelmente o peso da mão de obra entre 20 e 39 anos no total da PEA. A partir de informações censitárias é feita análise da estrutura etária da PEA segundo os tipos de atividade (setores de atividade, nos censos) e relações sociais (posição na ocupação, nos censos).

MODIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO VERBAL VOCAL DE
UMA CRIANÇA, COM CARACTERÍSTICAS AUTISTAS, QUE
APRESENTA DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM, UTILIZANDO
ATIVIDADES LÚDICAS E REFORÇAMENTO DIFERENCIAL
COM USO DE MODELOS - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Ana Suely Queiroz Ferreira
Ana Rita Queiroz Ferraz
Carmem de Carvalho Martinez

Orientador: Prof^a Ana Cecília Queiroz
Bastos

Este trabalho tem por objetivo a modificação do comportamento verbal vocal de uma criança com características autistas, sexo masculino, 10 anos de idade, que apresenta distúrbios de linguagem, utilizando atividades lúdicas e reforçamento diferencial com time-out e apresentação

de modelos verbais.

Foram realizadas, para obtenção de uma linha de base e diagnóstico comportamental, oito sessões de observações livres, doze sessões para definição do problema, estabelecimento e refinamento de categorias, elaboração de procedimento e quatro sessões de treinamento para testagem do protocolo de observação e procedimento.

O procedimento usado é o de reforçamento diferencial com time-out e apresentação de modelos, com o qual se pretende inicialmente, o estabelecimento de todas as categorias de comportamento verbal vocal interativo do sujeito, passando-se do reforçamento contínuo ao intermitente quando a frequência dessas categorias se estabilizar (atingirem o dobro da frequência das demais categorias).

Os resultados iniciais mostraram uma oscilação na frequência das categorias interativas como também das categorias verbais vocais que deveriam ser extintas. Acreditam os pesquisadores que esta oscilação esteja relacionada com incidentes familiares, adaptação do sujeito ao procedimento e inconstância da atitude dos pesquisadores frente ao sujeito e ao procedimento. Acreditam também os mesmos que a modificação dos comportamentos inadequados só será possível se houver uma intervenção a nível familiar, ou seja, um treinamento com a família da criança, a fim de dar continuidade ao procedimento (uma vez

que o sujeito passa a maior parte do tempo no ambiente familiar), reforçando-o negativamente sempre que forem emitidas respostas inadequadas.

LEVANTAMENTO DE FATORES QUE INFLUENCIARAM UMA PRÁTICA ALTERNATIVA DENTRO DA PSICOLOGIA - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Maria de Fátima Santa Rosa
Guimarães
Maria Lúcia Machado Carneiro

Orientador: Prof^a Liana Gonçalves Pontes
Sódre

Estudo de casos, com população de 5 sujeitos, que tem como objetivo levantar fatores que influenciaram alguns psicólogos a atuarem junto à população de baixa renda. Os dados foram colhidos através de entrevistas, onde eram abordados os seguintes aspectos: dados de identificação do sujeito; quando e como foi o primeiro contato com a atividade; formação recebida, a partir do ingresso na universidade; dados referentes ao mercado de trabalho; caracterização da atividade; resultados considerados pelo sujeito, como relevantes para a população e/ou para ele.

Os sujeitos não citaram como fator de influência relevante o conteúdo programático proposto pelo currículo do curso. A influência da graduação foi colocada na figura de alguns professores, e essa influência foi atribuída à relação profes

sor-aluno e à postura crítica desses professores frente à realidade social.

Constatou-se que os sujeitos têm uma atuação que visa atender às necessidades da comunidade, e o levantamento dessas necessidades era feito junto à própria população. De uma maneira geral esses profissionais estão conseguindo efetivar os objetivos propostos, apesar das dificuldades encontradas pela falta de infra-estrutura para se viabilizar o trabalho, infra-estrutura esta que deveria ser oferecida pelos órgãos responsáveis pelo atendimento da população.

MENINOS DE RUA - TRABALHO X MARGINALIDADE - PRO
JETO DE ALUNO

Alunos: Eliana Almeida
 Adalberto S. Santos
 Rosângela L. Lyra
 Sandra P. Sanches

Orientador: Prof^a Nadia Castro

Este trabalho se compromete em tentar entender a problemática em que vive o menor trabalhador de rua da cidade de Salvador, sua produção enquanto tal, as características do trabalho que desenvolve e as relações que lhes são impostas pela vida nas ruas. Para tanto estudamos a categoria dos menores trabalhadores de rua não possuem vínculo em precatório, tomando como base os menores trabalhadores de rua incorporados aos projetos de assis

tência aos meninos de rua, promovido por órgãos assistenciais do governo e de particulares.

O SER E O APARECER DE ESTUDOS SOCIAIS - UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
PROJETO DE ALUNO.

Alunas: Maria Tereza R. Silva
 Creuza L. S. Santana
 Vera L. R. Caldas

Orientador: Prof^a Nadja Castro

Um estudo sobre o conteúdo ideológico da disciplina "Estudos Sociais" com enfoque na análise dos currículos, livros didáticos e professores.

Nosso objetivo consiste em verificar em que medida o conhecimento escolar, expresso nos currículos e livros de Estudos Sociais, procura moldar a consciência dos indivíduos de acordo com as normas e valores necessários à manutenção da sociedade de classes, em que medida estes mesmos textos e programas oferecem espaços de formação de uma consciência crítica. Pretende-se verificar, ainda em que medida o professor, em função de suas características de classe e opções ideológicas, funciona como mediador entre as normas e valores e os alunos.

COR E ANALFABATISMO - BAHIA 1950 e 1980 - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Maria Gabriela Hita

Orientador: Profª Iracy Picanço

Trata do predomínio do Analfabetismo entre os negros em 1950 e em 1980. Que ainda sendo o grupo que predomina em 1980 é o que apresenta um decréscimo absoluto e percentual do seu contingente analfabeto (o que não ocorre com os outros grupos branco, pardo, amarelo). Também chama a atenção o fato de os amarelos serem os menos analfabetos em 1959 e passarem a ser dos mais analfabetos em 1980.

OBS: trabalho do Centro de Recursos Humanos da UFBA.

"A OPERÁRIA METALÚRGICA EM SALVADOR - UM ESTUDO DE CASO".

Alunas: Inês Santa Cruz Tavares
Equipe de PRÁTICA I

Orientador: Profª Iracema Brandão Guimarães

O objetivo do trabalho é focar as condições da mulher metalúrgica em Salvador. Estudaremos os condicionantes sócio-biológicos que contribuem, ou restringem a sua inserção em determinados setores produtivos, verificando as razões pelas quais se expressam as discriminações do seu trabalho, através da comparação com a mão de obra masculina, dentro da mesma estrutura ocupacional.

ÁREA IV

LETRAS

A palavra é diálogo existencial; palavra que diz e transforma o mundo, expressa e elabora o mundo em comunicação e colaboração. O diálogo autêntico - reconhecimento do outro e reconhecimento de si no outro - é decisão e compromisso de colaborar na construção do mundo comum. Não há consciências vazias; por isto os homens não se humanizarão, senão humanizando o mundo.

Ernani Fiori

PRODUTIVIDADE DE SUFIXOS AGENTIVOS NA LINGUAGEM
INFANTIL

Aluna: Simone Maria Simões Rocha

Orientador: Prof^a Serafina Maria de Souza
 Pondé

Procura analisar a linguagem infantil no que se refere à formação de novas palavras, investigando o uso dos sufixos agentivos - EIRO, - OR, ISTA e sua ordem de aquisição.

Foi estudada uma amostra de 6 crianças, de 4 anos de idade, às quais foram aplicados testes específicos com a finalidade de estudar a capacidade infantil de formar derivados com os sufixos agentivos acima mencionados, além de verificar o índice de produtividade destes sufixos.

ESTUDO DA TIPOLOGIA E DA COMPLEXIDADE ESTRUTU-
RAL DE SENTENÇAS DO PORTUGUÊS

Alunas: Marise Santos Santana
 Reine Marie Chaves

Orientador: Prof^a Sumaia Sahade Araújo

Com base na análise do comportamento funcional das estruturas com topicalização (Top.) ou com deslocamento para esquerda (D.E.) no contexto pragmático do discurso da entrevista, constatamos que a diferença formal entre essas construções não é significativa no nível do discurso; a estrutura de D.E não possui a exclusividade de desempenhar a função coesiva, assim como a Top. não é específica de função contrastiva ou enfática. Ambas as construções desempenham as mesmas funções discursivas. Por outro lado, convém ressaltar a regularidade observada entre a ocorrência da pausa e a função da construção no discurso: contraste, informação nova e ênfase co-ocorrem com pausa; retomada de assunto, explicação e função coesiva não co-ocorrem com pausa. A pausa, portanto, demonstra ser um elemento que define a função comunicativa de construções com Top ou com D.E.

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

ESCOLA DE BELAS ARTES

A juventude é feliz porque possui a capacidade de assimilar a beleza. Todo aquele que a preservar não envelhecerá jamais.

Franz Kafka

Tudo que se percebe através dos sentidos não passa de consequência. O som é consequência da vibração de uma energia. A vibração em si é inaudível. O que se ouve através dos sentidos é apenas uma consequência. A cor também é consequência da vibração de uma energia invisível. Se o som é desagradável ou a cor é feia, isso é consequência de vibração desarmonica. Mudando-se o ritmo da vibração mudará a cor. O meio de corrigir todos os fatos desarmônicos e desagradáveis do mundo das formas consiste em mudar o ritmo da vibração da energia no plano visível.

Masaharu Taniguchi .

REISADOS NO SERTÃO DA BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Frédérico Meireles Dantas

As festas dos Santos Reis, fenômeno comum a Todo o Mundo Cristão têm no Sertão Baiano características particulares, com grande importância, por ser reflexo e consequência de uma Cultura Regional, mixto de elementos Ibéricos e indígenas, preservada até há pouco pelo isolamento geográfico.

Atualmente, como todas as culturas regionais do Brasil, corre risco de extinção. O trabalho pretende reconstruir, em relatório e em apresentação ao vivo, uma noite de Reis no Sertão.

MELODIA - PROGRAMA EM ASSEMBLY Z-80 PARA SÍNTESE EM TEMPO REAL DE MELODIAS EM UM MICROCOMPUTADOR - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: Celso Mendonça de Aguiar

Orientador: Prof. Raimundo Rodrigues
 Cavalcante

Elaboração de um programa em Linguagem de Máquina que toca melodias em um microcomputador. Como dados de entrada podemos definir ritmo, altura e oitava numa extensão de 5 oitavas e com grande flexibilidade.

VIDA E OBRA DE "HANSEN BAHIA" - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Wilma Salignac de Souza
Emília Maria Barreto Reis
de Souza

Pesquisamos a vida e a obra do Artista Plástico gravador KARL HANSEN BAHIA. Foi um dos introdutores da técnica de Xilogravura no Brasil. Alemão, chegou ao Brasil após a 2ª Guerra. Viveu em Cachoeira, cidade do Recôncavo Baiano. Morreu no Rio de Janeiro no ano de 1978.

A CARICATURA COMO FORMA DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA - PROJETO DE ALUNO - DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Aluna: Maria de Fátima Hanaque Campos

Orientador: Profª Dra. Maria Stella Orsini

O objetivo da minha apresentação é de divulgar o assunto - Caricatura como forma artística, além de ser objeto da minha tese de mestrado. Serão abordados de forma resumida os seguintes aspectos: Histórico, conceitos e características. E alguns comentários para uma análise de imagem caricaturesca. A metodologia utilizada é interdiscipli-

nar, utilizando estudos de outras ciências que vêm crescendo novos dados tanto à caricatura como à arte, além, é claro, de estudos na própria área.

TRABALHOS APRESENTADOS

SOB FORMA DE PAINEL

ÁREA I -

Instituto de Física - Departamento de
Geofísica Nuclear

ÁREA II -

Instituto de Biologia
Faculdade de Medicina

ÁREA III -

Faculdade de Educação

ÁREA V -

Escola de Belas Artes

ÁREA I

INSTITUTO DE FÍSICA

(DEPARTAMENTO DE GEOFÍSICA NUCLEAR)

I N S T I T U T O D E F I S I C A

COMPOSIÇÃO ISOTÓPICA DO OXIGÊNIO EM ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS DA BACIA DE TUCANO - BAHIA
PROJETO DE ALUNO

Aluna: Hozana Maria de Jesus Batista

Orientador: Prof^a Antônia Maria Rodrigues
 de Azevedo

A Composição isotópica do oxigênio, em amostras de água, depende dos processos de evaporação e condensação que ocorrem no ciclo hidrológico. A medida dessa razão isotópica é feita por espectrometria de massa sobre uma fração do dióxido de carbono equilibrado isotópicamente com a amostra de água.

Foram medidas a composição isotópica de amostras de águas do Rio Vaza Barris que alimenta o açude de Cocorobó, do próprio açude e de água subterrânea de aquíferos dessa região. Estes resultados são interpretados de forma a estabelecer os efeitos da evaporação no açude e os mecanismos de alimentação dos aquíferos.

COMPOSIÇÃO ISOTÓPICA DO CARBONO E OXIGÊNIO EM ANÉIS DE CRESCIMENTO DE CORAL - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Selma dos Santos Sacramento

Orientador: Profª Antonio Maria Rodrigues
de Azevedo

Este trabalho consta do estudo das variações isotópicas do carbono e oxigênio em anéis de crescimento em um coral da espécie *Mussismilia Brasi*liense, coletado na Praia de Jauá e que cresceu nos últimos 30 anos.

Como as variações nas razões C^{13}/C^{12} e O^{18}/O^{16} estão relacionadas com os parâmetros ambientais onde o organismo se desenvolve, este estudo visa, nesta etapa preliminar, verificar estas relações, que serão utilizadas para estabelecer correlações entre o regime de precipitação do Nordeste e a temperatura superficial no oceano numa etapa posterior.

DETERMINAÇÃO DA RAZÃO ENTRE AS ATIVIDADES DO URÂNIO-234 e urânio-238 EM CARBONATOS - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Evaldo Monteiro Souza

Orientador: Profª Antônia Maria Rodrigues
de Azevedo

Com o objetivo de avaliar e estabelecer os métodos de abertura, purificação, extração e medida da razão das atividades do urânio-234 e urânio-238 de amostras carbonáticas, foram medidas as razões U^{234}/U^{238} num perfil de rocha calcárea da formação Caatinga. As amostras foram pulverizadas e

dissolvidas primeiramente em HNO_3 e o resíduo resultante foi atacado com HF e HClO_4 . A extração do urânio foi feita em colunas de troca iônica e a medida em um espectrômetro alfa equipado com um detetor de barreira.

ÁREA II

INSTITUTO DE BIOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA

ESTUDO CROMOSSÔMICO DE UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA
MENTAL E MALFORMAÇÕES MÚLTIPLAS

Alunas: Maria Fernanda Soares Marques
 Ismara Teixeira Barbosa

Orientador: Prof^a Lucy Isabel da Silva Peixoto
 Prof^a Lucy Magalhães de Freitas

Entre os fatores causais da deficiência mental acompanhada de malformações múltiplas, destacam-se as aberrações cromossômicas; portanto, estudos citogenéticos são, muitas vezes, essenciais ao diagnóstico do indivíduo afetado.

Este projeto se refere ao estudo cromossômico de pacientes internos na ala de excepcionais do Hospital Santo Antonio (Irmã Dulce), portadores de deficiência mental, associada a, pelo menos, sete malformações mútiplas. No momento, está sendo estudado um paciente, do sexo masculino, com retardo mental idiopático, não tendo sido, constatada a presença de aberrações cromossômicas maiores. Novas técnicas deverão ser realizadas no sentido de detectar aberrações cromossômicas menores.

ESTUDO DE MALFORMAÇÕES EM DEFICIENTES MENTAIS-ALA
DE EXCEPCIONAIS - HOSPITAL SANTO ANTONIO/SALVADOR

Aluna: Gizonita Ferreira de Souza

Orientador: Prof^a Lilia Maria de Azevedo
Moreira

Está sendo realizado o estudo de malformações congênitas em deficientes mentais da ala de excepcionais do Hospital Santo Antonio. Em cada paciente está sendo determinado o tipo e número de malformações presentes. Serão apresentados dados referentes ao estudo de 10 indivíduos.

DETERMINAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO GONADAL MACROSCÓPICO DE *MACOMA CONSTRICTA*

Aluno: Walter de Souza Andrade

Orientador: Prof^a Marlene Campos Peso Aguiar

Foi realizado o acompanhamento mensal de desenvolvimento macroscópico das gonadas de *M. constricta* na Praia de Bom Jesus dos Pobres, durante o período de 1 ano. Os animais, coletados na zona intertidal, foram trazidos ao laboratório para serem medidos, pesados, identificados o sexo e caracterizado o estágio de desenvolvimento gonadal. Foram estabelecidos 4 estádios de desenvolvimento baseado na extensão e espessura de recobrimento da massa visceral pela gonada.

Construídos gráficos com as frequências relativas de cada estágio para machos e fêmeas separadamente, em função das datas das coletas. Concluímos que *M. constricta* reproduz-se durante todo o ano, apresentando maior frequência de machos com

gonadas cheias nos meses de inverno e da primavera. As fêmeas cheias apresentaram picos em julho, agosto, setembro, novembro, fevereiro, abril e maio, ocorrendo em menor intensidade nos demais meses do ano.

FICOFLORA DA ZONA INTERTIDAL DO LITORAL DE SALVADOR-BA PRAIA DE ITAPOÃ - PROJETO DE ALUNO

Orientador: Profª Dayse Vasques Martins

Este trabalho tem como finalidade o levantamento sistemático das algas marinhas bentônicas da praia de Itapoã, fornecendo uma série de estudos no que diz respeito ao levantamento, distribuição, fenologia e potencialidade econômica das espécies, bem como subsídios para estudos ecológicos e fitogeográficos. As coletas foram realizadas durante um ano e meio (18 meses) no meado e final de cada estação sazonal. Até o momento foram identificados 12 gêneros e 16 espécies de clorofíceas; 7 gêneros e 9 espécies de feofíceas; 5 gêneros e 5 espécies de rodofíceas.

FICOFLORA DA ZONA INTERTIDAL DO LITORAL DE SALVADOR-BA - PRAIA DE PLACAFOR - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Marcia Maria Pinto Silva

Orientador: Profª Dayse Vasques Martins

Objetiva proceder a um levantamento sistemático das algas marinhas bentônicas da praia de Placafor, contribuindo para um melhor conhecimento da flora ficológica baiana, como também fornecer dados sobre a variabilidade e desenvolvimento das populações, determinar as épocas de reprodução e reconhecer a ocorrência de espécies de interesse econômico. As coletas foram iniciadas em junho de 1984 seguindo-se de coletas no início e meado de cada período sazonal até maio de 1985. Até o momento foram identificados 13 gêneros e 16 espécies de clorofíceas; 8 gêneros e 11 espécies de feofíceas; 7 gêneros e 8 espécies de rodofíceas.

BRIOFLORA DA ZONA URBANA DE SALVADOR - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Cid José Passos Bastos

Orientador: Prof^a Dayse Vasques Martins

Visa identificar as briófitas existentes na zona urbana de Salvador, e também verificar a existência de espécies típicas de centros urbanos, estabelecer comparações com espécimes de regiões não urbanas. Foram estabelecidas 11 zonas de coletas, distribuídas pelo centro da cidade e alguns bairros, abrangendo alguns parques florestais, para efeito de comparação de floras. Até o momento, foram identificadas da classe Musci 24 táxons pertencentes a oito famílias (Pottiaceae, Calymperaceae, Bryaceae, Fissid

dentaceae, Leucobryaceae, Fabroniaceae, Sematophyllaceae, Dicranaceae), da classe Hepaticae 10 táxons pertencentes a cinco famílias (Lejeuneaceae, Frullaniaceae, Ricciaceae, Plagiochillaceae, Calypogeaceae) e da classe Anthocerotae um táxon da família Notothylaceae.

AGREGAÇÃO MOLECULAR EM TENDÕES QUITINOSOS - TRABALHO DA UNICAMP

Aluno: Hernane Faustino de Carvalho

Orientador: Prof. Benedito de Campos Vidal

As características cristalinas de alguns modelos biológicos, como DNA colageno, promovem a esta estrutura características especiais, no que se refere aos seus comportamentos frente à luz polarizada.

Este fenômeno, principalmente birrefringência dicroísmo linear mensuráveis através de compensadores e microespectrofotômetro, são essenciais à determinação de agregação de ordem molecular nesta estrutura.

A quitina, uma homoglicana neutra, polímero Km-acetil-D-ticosamona encontrada principalmente em insetos de crustáceos apresenta-se com vários itens- participação e agregação na estrutura em que participa.

Nos tendões quitinosos encontrados em gafanhotos há um domínio da quitina sobre outra substância e, além da quantidade em que está presente, encontra-se altamente agregada, e disposta de maneira helicoidal como foi determinada neste trabalho.

TUBERCULOSE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO DE 42 CASOS AUTÓPSIADOS.

Aluna: Sônia Perez Cendon Filha

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

- Tuberculose do sistema nervoso central. Estudo anatomopatológico de 42 casos autopsiados.

- Sônia Perez Cendon Filha e Aristides Cheto de Queiroz.

- Departamento de Anatomia Patologica UFBA. Hospital Prof. Edgar Santos. Salvador-Bahia - 40.000

Estudo de correlação clinicopatológico de 42 casos autopsiados, com envolvimento do SNC pela tuberculose. Trinta e seis destes casos serão associados a doença disseminada com envolvimento de vários órgãos, enquanto seis deles mostram lesão exclusivamente cerebral.

Os autores chamam atenção para a distribuição peculiar em relação a faixa etária, o tipo e topografia da lesão e estuda especificamente o componente vascular da meningite, elemento importante na patogenia e no aparecimento das complicações da meningite tuberculosa.

ÁREA III

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DE 1º GRAU

Aluna: Symone Maria de Freitas Moura

Orientador: Prof. Ivomar Carvalho Britto

São analisadas as diversas maneiras de despertar o interesse pela Ecologia e também a compreensão dos diferentes processos interrelacionados na natureza. O trabalho objetiva estabelecer programas de educação ambiental usando diferentes recursos.

OBSERVAÇÃO: Trabalho da Faculdade de Educação da Bahia.

ÁREA V

Escola de Belas Artes

ESCOLA DE BELAS ARTES

ESTUDO DE TÉCNICAS EM ARTES PLÁSTICAS

Aluna: Virginia Lúcia da Silveira
Pimentel

Orientador: Prof. Jamison Pedra Prazeres

Este trabalho tem como objetivo mostrar a relação e os contrastes existentes numa mesma forma. Pretende-se usar várias técnicas (bico de pena, grafite, aquarela, pastel, guache...) na forma escolhida e verificar os efeitos na mesma.

De posse desses resultados irei reunir as técnicas, utilizadas num só suporte.

TÉCNICAS DE PINTURA: AQUARELA E BICO DE PENA

Aluna: Adelaide da Silveira Pimentel

Orientador: Profª Sônia Nascimento Reis

Apresentação dos trabalhos práticos, realizados no decorrer da pesquisa, destacando os efeitos adquiridos com a junção aquarela/Nanquim.

SEM TÍTULO - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Paulo Cesar Santos Pereira

Óleo sobre tela, dimensões 1 x 90cm; abstração,
composição com vermelho e preto.

MANCHA I - MANCHA II E MANCHA III - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Andréa Rios May

1. Trabalho de mancha de nanquin colorido sobre
papel molhado - dimensão folha A3

2. Sobre papel molhado - dimensão Folha A3

3. Óleo sobre tela - abstração - dimensão 50x70

OS MENINOS DE SARAMANDAIA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Ana Neri de Oliveira Lima
Fernandes

Trabalho desenvolvido na técnica de pastel seco, na dimensão de cada módulo do painel, de 50 x 70 perfazendo um total de 1,00 x 1,40.

Cada módulo se mostra independente; ao se juntarem formam um painel único.

Substituindo o vidro, foi feita uma permeabilização com cola Cascorez, uma experiência nova com a técnica de pastel.

DESIGN DE PADRONAGEM TEXTIL- PROJETO DE ALUNO

Aluno: Turma I. e II de Composição
Decorativa I

Orientador: Prof^a Carmem Celeste Lima de
Carvalho

Para a realização desse projeto os alunos partiram de módulos para criar padrões textéis (tecido em metro) com características brasileiras. Suas funções são mais especificamente para roupas, forrações de móveis, forrações de paredes, cortinas etc. Os trabalhos já estão com os rappils e suas variações cromáticas prontos.

MENINOS DA RUA

Aluna: Francelina Campos Daltro de
 Castro(França)

Trabalhos em óleo sobre tela. O tem refere-se a crianças que vivem na rua como pedintes, muitas vezes exploradas pelos adultos, pais alguns, ou pessoas inescrupulosas. São três trabalhos: Crianças "catando" lixo. Crianças do Futuro. O ninho.

CORES ACRÍLICAS

Aluna: Rosemeire da Silveira Pimentel

Orientador: Prof^a Sônia Nascimento Reis

Apresentação de pinturas "acrílicas" policromáticas e monocromáticas enfocando a relação entre cores e tons com variação no tipo suporte (papel) e conseqüentemente efeitos variados tendo como base os estudos e experiências com a técnica.

"MULHER" E "FORMAS"

Aluna: Miriam Lopes Belo Correia

Orientador: Prof. Adeli

"Mulher"-escultura em pedra talco , estudo de formas concavas conexas , planos com a preocupação de harmonias. Dimensão. 29 x 16.

"Forma"-escultura em cimento, também estudo de formas, visando organizar planos e curvas.

BANANAS

Aluno: Adrien Ami Tournillon

Orientador: Prof. Adele Góes

Natureza Morta (aquarela)

" FLORES"

Aluna: Miriam Lopes Belo Correia

Estudo de flores e folhas em tela à óleo,peça de uma série "Flores e folhas" tendo como tema a flora brasileira. Dimensão 60 x80.

Desenho sobre papel canson

técnica: lápis de cor Caran d'Ache

Dimensão: 25 x 50.

"CASARIO" "VOLUME"

Aluna: Raimunda Celina Messias Britto

"CASARIO" - Óleo sobre tela - Dimensão 40 x 60
Tento, neste trabalho, interligar formas geométricas, planos, curvas e cores para conseguir o equilíbrio, tanto na composição como no jogo de cores.

"VOLUME" - Óleo sobre tela - Dimensão 40 x 60
Neste trabalho tento valorizar com a harmonia das cores, o volume (de cores frias), partindo do cinza contrastando com o laranja e o vermelho (cores quentes).

" GAIVOTA"

Alunas: Margarida Regina de S.C. da Costa
Guida Cappelo

GAIVOTA - Minha forma definida de Liberdade.

Acrilex e Óleo sobre tela.

PRESEPIO NORDESTINO

Aluno: Ernesto Di Tullio Simões

Orientador: Profª Vânia Bazerra de Carvalho

Criação de um presépio dentro de uma realidade sócio-cultural e econômica brasileira a partir de uma temática nordestina, relacionando-a à realidade em que Cristo nasceu. Nele exploramos os recursos plásticos e a liberdade de criação que a arte de armar presépios possibilita, utilizando elementos naturais locais, sucata, etc na confecção do mesmo.

SOPRO DE COR: HOJE DEU VENTO.

Aluna: Vera Lúcia Medrado Costa

Orientador: Profª Célia Martins de Azevedo

Estruturação de formas numa linguagem visual através da combinação de materiais expressivos, tendo como meta a exploração de formas inovadoras, dentro de uma pesquisa das formas e cores.

TRABALHOS EM PORCELANA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Maria Rita Pessoa Santos
Orientador: Profª Célia Azevedo

Bijouterias, lajotas, pratos pintados em porcelana.

BIJOUTERIAS DE CERÂMICA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Suzi Mariño

Bijouterias realizadas na técnica de cerâmica vitrificada, com vidro e metal derretido, montadas com alpaca.

TEXTURA I-A/B. LINHAS SEM FORMAS

Aluno: Jaime Aurino Carneiro de Andrade

Orientador: Profª Célia Azevedo

Dois trabalhos feitos a nanquim. Dimensões A-2; A-B. Trabalhos premiados no Salão Presciliano Silva, realizado no Bahia Othon Palace Hotel pela UNAP com menção honrosa. O autor pretende estudar a fundo essa técnica de uso de linhas a nanquim sem ter que obrigatoriamente ter uma forma definida.

Impressão



Salvador-Bahia
Tel.: 241-4933

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO